GHC - Item 5 - Português

**Gás Natural**

O gás natural é composto por uma mistura de hidrocarbonetos leves (metano**,** etano**,** propano**,** butano e outros gases em menores proporções) **que** submetido à temperatura ambiente e pressão atmosférica permanece no estado gasoso. É uma fonte energética encontrada na natureza em duas formas distintas. Ele pode ser obtido em jazidas e através da queima de biomassa (bagaço de cana-de-açúcar).  
  
O gás natural encontrado em jazidas normalmente está associado ao petróleo. Constitui reservas finitas**,** e**,** conforme pesquisas realizadas pela IEA (Agência Internacional de Energia)**,** caso se mantenha o ritmo de consumo médio da última década, as jazidas de gás natural irão se esgotar em 100 anos. Essa fonte energética agride menos o meio ambiente do que o petróleo e o carvão mineral. No entanto, por ser de origem fóssil, sua combustão contribui para o efeito de estufa.  
  
Já o biogás, obtido através da biomassa, é um combustível renovável, sua utilização é menos impactante e os custos econômicos são menores.  
  
As tubulações responsáveis pelo envio de gás natural das fontes produtoras até os consumidores recebem o nome de gasoduto. O Brasil possui o gasoduto Bolívia-Brasil. São tubulações de diâmetro elevado, operando em alta pressão que transportam gás natural da Bolívia (produtor) para alguns Estados brasileiros (consumidores).  
  
Gasoduto: Depois de tratado e processado, o gás natural pode ser utilizado nas indústrias**,** residências**,** automóveis e comércio. Nas indústrias**,** sua utilização ocorre, principalmente, para a geração de eletricidade. Nas residências**,** usa-se o gás natural para o aquecimento ambiental e de água. Nos automóveis**,** essa fonte energética substitui os combustíveis (gasolina, álcool e diesel). No comércio, sua utilização se dá principalmente para o aquecimento ambiental. Atualmente a utilização do gás natural corresponde a 15,6% do consumo energético mundial  
  
No Brasil, com a descoberta da camada pré-sal, **que** consiste em um óleo em camadas profundas - de 5 a 7 mil metros abaixo do nível do mar, estimativas apontam **que** o país irá dobrar seu volume de gás natural.  
  
(Fonte: FRANCISCO, Wagner de Cerqueria e. "Gás Natural"; Brasil Escola. Disponível em  
<https://brasilescola.uol.com.br/geografia/fontes-gas-natural.htm>. Acesso em 08 de novembro de 2018.  
- texto adaptado)

✔ **1.** **FUNDATEC - 2018 - SULGÁS - TNM**  
Em relação à estrutura e formação de palavras do texto, analise as afirmações que seguem, assinalando V, se verdadeiro, ou F, se falso.  
  
(---) O vocábulo '*gasoso*' é formado por sufixação.  
(---) '*cana-de-açúcar*' é formada pelo processo de composição.  
(---) A palavra '*petróleo*' é formada por prefixação.  
(---) Em '*indústrias*', a letra 's' é uma desinência de número.  
(---) Em '*gasolina*', a letra 'a' (no final do vocábulo) é uma desinência de gênero.  
  
A ordem **correta** de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

□ **A)** V - V - V - V - V.

➜ ■ **B)** V - V - F - V - F.

□ **C)** F - V - V - F - V.

□ **D)** F - F - F - V - F.

□ **E)** V - F - V - F - F.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Idioma X tempo**

A língua que falamos molda a forma como enxergamos as coisas. Cada idioma tem seus recursos e expressões, e isso tudo pode contribuir para que uma mesma situação ganhe interpretações diferentes. Ao comentar sobre o pouco tempo que tem de almoço, por exemplo, uma pessoa que fala inglês ou sueco provavelmente utilizaria o termo "pausa curta". Para hispanohablantes e gregos, porém, o momento seria descrito como uma "pequena pausa".  
  
Essas variações na linguagem, segundo um estudo publicado no Journal of Experimental Psychology, podem influenciar na percepção que cada pessoa tem sobre o tempo. E o caso mais interessante vem daqueles que falam mais de um idioma. Quem é bilíngue tem uma "chavezinha" no cérebro, alterada de acordo com a linguagem que será utilizada.  
  
Para determinar essa relação, os pesquisadores analisaram um grupo de 80 voluntários, composto metade por espanhóis e metade por suecos, que foram submetidos a alguns experimentos psicológicos.  
  
No primeiro, eles tinham de assistir a uma animação de computador que mostrava duas linhas, que cresciam a partir de um ponto. Uma delas levava três segundos para atingir o tamanho de quatro polegadas. A outra crescia até atingir seis polegadas, no mesmo tempo. Após acompanharem as cenas, os voluntários eram orientados a falar suas impressões, estimando quanto tempo as linhas levaram para atingir seus tamanhos finais.  
  
Os pesquisadores esperavam que os suecos tivessem mais dificuldade em acertar esse tempo. E foi exatamente o que aconteceu: para eles, a linha maior teria demorado mais que a outra para chegar nas seis polegadas. Enquanto isso, espanhóis indicaram a duração do experimento com mais precisão - independentemente do tamanho de cada linha.  
  
O cenário mudou quando as linhas foram substituídas por recipientes que enchiam conforme o tempo - do fundo até a borda. Durante esse segundo experimento, os suecos tiveram menos problemas para identificar com precisão o quanto o processo havia demorado. Os espanhóis, no entanto, não repetiram o sucesso do primeiro caso, errando a maioria dos chutes sobre a duração. Para eles, na situação em que o reservatório terminou mais cheio, havia passado mais tempo.  
  
De acordo com os cientistas, o observado tem relação direta com a maneira como ambas as culturas quantificam o tempo. Ou seja: é mais fácil entender a situação quando ela é mais interpretável a partir da forma como você pensa o mundo. Medir o tempo em volume ou em distância, dessa forma, seria mais vantajoso conforme a aplicação.  
  
Por fim, um terceiro experimento recrutou 74 pessoas bilíngues, capazes de falar fluentemente espanhol e sueco. Sem o idioma para desequilibrar a disputa, os candidatos foram igualmente precisos em determinar o tempo em cada situação. Quando orientados em espanhol, com a palavra-chave "duración", seu desempenho foi melhor na primeira situação. Quem ouviu as instruções em sueco e mentalizou a palavra equivalente para duração, "tid", se deu melhor observando os frascos que enchiam.  
  
O que tudo isso sugere é que, sob certas condições, a linguagem pode ter um peso maior que a rapidez de pensamento. Isso quer dizer que somente o fato de seus pensamentos serem em certo idioma já pode ser responsável por uma desvantagem em determinada tarefa.  
  
A boa notícia é que aprender novas línguas significa quebrar essa barreira, nos tornando capazes de perceber nuances que não conseguiríamos antes. "Nossos resultados permitem afirmar que alternar entre linguagens em tarefas do dia a dia confere um melhor aprendizado e melhora nossa capacidade de fazer mais coisas ao mesmo tempo, além de benefícios na saúde mental a longo prazo", pontua Panos Athanasopoulos, um dos autores do estudo, em um pronunciamento oficial.  
  
*(Texto adaptado: http://super.abril.com.br/comportamento/o-idioma-que-voce-fala-altera-sua-percepcao-do-tempo/)*

✔ **2.** **FUNDATEC - 2017 - IGP-RS - Tec Per "Sem Área"**  
Para responder à questão, considere o seguinte trecho:  
  
A outra crescia até atingir seis polegadas, no mesmo tempo. Após acompanharem as cenas, os voluntários eram orientados a falar suas impressões, estimando quanto tempo as linhas levaram para atingir seus tamanhos finais.  
  
A respeito das palavras presentes no trecho, analise as seguintes assertivas:  
  
I. As palavras '*crescia* ' e '*atingir* ' apresentam dígrafos.  
II. Ambas as palavras '*mesmo* ' e '*outra* ' apresentam somente um encontro consonantal.  
III. As palavras '*quanto* ' e '*voluntários* ' não apresentam encontro consonantal, somente dígrafos.  
  
Quais estão corretas?

□ **A)** Apenas I.

□ **B)** Apenas III.

□ **C)** Apenas I e II.

□ **D)** Apenas II e III.

➜ ■ **E)** I, II e III.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Saúde e tecnologia, uma relação complexa**

Uma coisa não se pode negar, o mundo evoluiu tecnologicamente nas últimas cinco décadas muito mais que nos demais séculos juntos. E os impactos dessa evolução tecnológica tem transformado a vida em sociedade e acarretado efeitos positivos e negativos.  
  
Se por um lado, com um pequenino *delay*, se pode conversar por vídeo com alguém que esteja do outro lado do mundo usando um aparelho que muitas pessoas têm no bolso, existem pessoas que estando na mesma mesa não trocam duas palavras durante uma refeição conjunta, pois estão constantemente usando um smartphone.  
  
Viagens de muitos quilômetros que duravam dias, de trem ou carro de boi, hoje podem ser feitas em algumas horas num automóvel comum. Mas há também quem não vá até a padaria ou ao mercadinho a 100 metros de sua residência sem usar um carro ou motocicleta.  
  
A tecnologia, como tudo na vida, tem prós e contras e quem pode maximizar ou minimizar seus impactos somos nós, que decidimos como usá-la. Mas e como saber qual o ponto de equilíbrio? Simples, quando começam a haver prejuízos diretos na saúde pessoal e coletiva, que poderiam ser evitados com mudanças comportamentais no cotidiano.  
  
Quem não conhece pais, professoras e gestores preocupados com uso excessivo de smartphones e mídias sociais entre seus grupos cotidianos, por entenderem que podem trazer prejuízo ao seu desempenho? Ou quem pense em usar menos o automóvel para resolver problemas de excesso de peso e outras doenças que geralmente são associadas a ele?  
  
O fato é que quando o uso de tecnologias passa a prejudicar a saúde, as habilidades sociais e mesmo o desempenho laboral precisam ser revistos. Movimentos nesse sentido têm sido feitos por grupos de amigos que ao se encontrarem, desligam ou guardam os celulares para aproveitar melhor interagir face a face.  
  
Algumas famílias têm colocado regras de uso de celular durante refeições e atividades em conjunto. Empresas têm, quanto ao uso de smartphone durante o expediente, restringido e flexibilizado horários para auxiliar quem utiliza esquemas coletivos de carona ou bicicleta, como formas de transporte no roteiro casa-trabalho-casa.  
  
Duas décadas atrás foi preciso regrar o uso do cigarro e do celular, para manter a convivência coletiva em níveis aceitáveis, privilegiando o bem comum. O caminho agora, também precisa ser construído coletivamente, procurando o equilíbrio e buscando utilizar a tecnologia como instrumento de crescimento e não de deterioração das relações, da saúde e do meio ambiente.  
  
(Fonte: Renan da Cunha Soares Júnior, campograndenews.com.br/artigos/saude-e-tecnologia-uma-relacao-complexa, publicado em 09-06-2017 - texto adaptado.)

✔ **3.** **FUNDATEC - 2018 - Prefeitura de Monte Belo - ACD**  
Assinale a alternativa em que foi feita uma afirmação **correta** sobre a formação das palavras retiradas do texto.

□ **A)** O mesmo processo de formação utilizado em '*tecnologicamente*' poderia ser aplicado a 'durante'.

□ **B)** Em '*pequenino*', há um prefixo que significa 'pequeno'.

□ **C)** Em '*motocicleta*', há um elemento de composição cujo sentido é 'rapidez'.

➜ ■ **D)** Em '*desligam*', o prefixo exprime ideia de negação, ação contrária.

□ **E)** Em '*deteriorização*', o sufixo -çao exprime noção de ofício.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Por uma centena de dias felizes**

Tentadores, o sinal sonoro ou a luzinha piscante de um celular são um incentivo \_\_\_ imprudência no trânsito. Ligações, mensagens de texto e atualizações em redes sociais ……. levado os motoristas gaúchos \_\_\_\_ serem mais descuidados. No primeiro trimestre de 2014, o número de infrações por uso de telefone ao volante aumentou 30% no Rio Grande do Sul em comparação com o mesmo período do ano passado.  
  
Esses condutores …………. o inciso 6º do artigo 252 do Código de Trânsito Brasileiro, que proíbe ainda a utilização de fones de ouvido - o recurso de viva-voz não está especificado, mas também é arriscado. Ser penalizado - a multa é de R$ 85,13 e quatro pontos na carteira de habilitação - é dos males o menor, considerando-se os danos que a prática pode causar, como colisões e atropelamentos.  
  
Há três tipos principais de distração relacionados ao perigoso hábito visual (o motorista desvia a visão da pista ), manual (é preciso pelo menos uma das mãos que está na direção para segurar o aparelho) e cognitiva (o pensamento não está focado na condução do veículo, mas na conversa com o interlocutor ou na tela do aparelho). Digitar uma mensagem de texto, por exemplo, …………. os três ao mesmo tempo.  
  
- Nosso cérebro trabalha com condicionamentos. O ato de dirigir é todo automático. Você aprende com os erros e acertos e grava os acertos. O telefone tira você do automatismo - explica Bernardo Aguiar, representante técnico da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet) no Estado.  
  
A desatenção pode ser ainda maior dependendo do conteúdo do que está sendo dito ou escrito - ainda que o motorista esteja olhando para a frente e guiando com ambas as mãos. "Se houver uma briga, uma discussão de relacionamento, ele vai bater", alerta Aguiar. De acordo com o Departamento Estadual de Trânsito (Detran/RS), 20.057 pessoas foram flagradas ao telefone enquanto dirigiam por ruas e estradas gaúchas entre janeiro e março últimos. Em 2013, registraram-se 15.430 casos.  
  
- Há uma necessidade imperativa de as pessoas se conscientizarem que celular e direção não combinam. É preciso rever os conceitos. O bom condutor também está sujeito \_\_\_ riscos. É necessário deixar o celular de lado para termos mais dias felizes - diz Maximilian Gomes, chefe da Divisão de Educação do Detran.  
  
*Fonte: texto adaptado - Zero Hora, 06/05/2014 http://zh.clicrbs.com.br/rs/vida-e-estilo/noticia/2014/05/infracoes-por-uso-do- celular-no-transito-aumentaram-30-neste-primeiro-trimestre-no-rs-4493011.html*

✔ **4.** **FUNDATEC - 2014 - CREME-RS - Asst Pleno**  
Relacione a Coluna 1 à Coluna 2, associando as palavras, retiradas do texto, ao correto processo de formação.  
  
**Coluna 1**  
  
1. Derivação sufixal.  
2. Derivação prefixal.  
  
**Coluna 2**  
  
(---) piscante.  
(---) luzinha.  
(---) atropelamentos.  
(---) desatenção.  
(---) rever.  
  
A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

➜ ■ **A)** 1 - 1 - 1 - 2 - 2.

□ **B)** 1 - 1 - 2 - 2 - 2.

□ **C)** 1 - 2 - 1 - 2 - 2.

□ **D)** 2 - 1 - 2 - 1 - 1.

□ **E)** 2 - 2 - 1 - 1 - 1.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**O que define a sua inteligência?**

O que faz uma pessoa ser mais inteligente que outra? Quais são os limites do cérebro? Dá para aumentar o poder da sua mente? A viagem começa com a pergunta fundamental: o que é a inteligência?  
  
Ganhar uma partida de xadrez, escrever um romance, compor uma sinfonia, convencer uma multidão, contar a piada perfeita. São coisas que vêm tão rápido à mente, quando se fala de inteligência, quanto a imagem de um relógio se movendo ao pensarmos no tempo. Mas experimente gastar um ou dois minutos refletindo sobre o que há de comum entre essas habilidades. De uma hora para outra, a ideia clara que se tem da inteligência começa a se dissipar. Quanto mais se pensa, mais parece não haver ligação direta entre raciocínio matemático, criação de personagens e melodias ou talento para persuasão e comédia. Refletir sobre a inteligência desse ponto de vista gera uma sensação semelhante à que temos ao ouvir a pergunta "O que é o tempo?". Antes da pergunta, sabemos exatamente o que é. Depois **dela**, não sabemos mais. Se quisermos entender o que é a inteligência, é preciso contornar esse tipo dificuldade. E uma boa estratégia para isso é ir direto à fonte: entender o cérebro.  
  
Agora mesmo uma tempestade elétrica se alastra pelo 1,4 quilo de massa gelatinosa aí atrás da sua testa. É esse movimento caótico de sinais por uma rede de 100 bilhões de neurônios que produz seus pensamentos. Das profundezas desse órgão surge o que chamamos de inteligência. Mas, se você pensa que o processador de informações mais avançado do Universo foi projetado de um jeito elegante, está enganado. O cérebro humano é uma obra feita nas coxas. Uma obra que começou em vermes microscópicos, quando um punhado de células especializadas em enxergar se juntou numa das extremidades do bicho. Foi assim que surgiu o ancestral daquilo a que chamamos cabeça: um mero receptáculo de células nervosas responsáveis por captar luz e mover o animal.  
  
Com o tempo, essa massa de neurônios, e a complexidade com a qual eles se conectam, cresceu. E aconteceu um milagre. Animais que reagiam automaticamente a estímulos exteriores passaram a se comportar de um jeito mais complexo e imprevisível. Em vez de responder cegamente a qualquer estímulo, começaram a repetir apenas os movimentos mais eficazes na luta pela sobrevivência **-** por exemplo: em vez de caçar qualquer coisa que se mexesse, passaram a selecionar suas presas entre as mais nutritivas e fáceis de abater. Esse talento para identificar acertos é a origem daquilo que chamamos aprendizagem. As vantagens que **ela** trouxe lançaram os seres vivos numa corrida em busca do maior e mais versátil cérebro. Mas os organismos que entraram na disputa enfrentaram um sério problema. Na evolução biológica, é impossível traçar um plano novo de construção de órgão do zero, pois herdamos as instruções básicas para a obra que estão nos genes dos nossos pais. O resultado disso é que o cérebro foi crescendo meio no improviso, com "puxadinhos" se amontoando a partir de uma estrutura básica.  
  
Essa é a verdadeira história do cérebro: uma sucessão de gambiarras bem-feitas. E nem precisamos ir longe para entender isso. Quem tenta se concentrar em fazer uma prova, mas ao mesmo tempo não consegue tirar os olhos da(o) mocinha(o) ao lado experimenta sentimentos e pensamentos tão pouco relacionados que aparentam ter sido juntados aleatoriamente uns com os outros. Foram mesmo. "Existe uma série imperfeita de conexões entre os sistemas cognitivos e emocionais", afirma o neurocientista Joseph Le Doux. "Essa situação é parte do preço que pagamos por termos capacidades que ainda não foram plenamente integradas ao nosso cérebro". Quantas são essas capacidades e como elas se relacionam são questões centrais para definir o que é a inteligência, mas ninguém ainda tem uma resposta exata para elas.  
  
Texto adaptado especialmente para esta prova. Disponível em https://super.abril.com.br/ciencia/inteligencia/. Acesso em 09 out. 2018.

✔ **5.** **FUNDATEC - 2018 - Prefeitura de Imbé - GM**  
O verbo "Refletir" é formado pelo prefixo latino "re". Por sua vez, este é indicativo, entre outras possibilidades semânticas, da ideia de:

□ **A)** Divisão ao meio.

□ **B)** Ir além de.

➜ ■ **C)** Repetição.

□ **D)** Ação completa.

□ **E)** Oposição.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Como exibir seus feitos profissionais sem irritar os colegas**

Lembra-se daqueles colegas da escola que eram ótimos na hora de assumir os créditos por algum trabalho bem feito, mas na realidade ajudavam pouco? Dê uma olhada à sua volta. Muitos deles provavelmente povoam seu ambiente de trabalho hoje. E mais: pode ser que até você seja um deles.  
  
Esse comportamento, quando temperado com a dose certa de elegância, é bastante útil para melhorar suas chances de avançar na carreira. Mas, se for exagerado, há uma grande chance de você não ganhar pontos por trabalhar bem em equipe e de ser esquecido na hora de uma promoção. "Uma boa maneira de conseguir chamar a atenção da maneira certa é dar às pessoas o que elas querem antes mesmo que elas saibam disso", sugere Lucy Owens, consultora da empresa britânica de gerenciamento de carreiras The Career Coach. Ela cita o exemplo de uma colega sua, que participou de uma reunião com executivos-sêniores e, embora não tenha sido requisitada, decidiu anotar os principais pontos do encontro para seu chefe "mal-humorado". Poucas horas depois, enviou para ele um resumo, que se mostrou muito útil em um encontro que o chefe teria com um cliente. Semanas depois, a moça foi promovida para outra equipe.  
  
Segundo Owens, outra forma de ganhar vantagem é abrir o jogo com seu chefe sobre as suas necessidades. Em vez de usar uma abordagem "puxa-saco", tenha uma conversa honesta e adulta com seu gerente sobre o que você gostaria de concretizar em seu cargo e dentro da empresa, recomenda a especialista. "É a maneira mais direta e eficaz de conseguir o que você quer no trabalho." Além disso, é importante não esperar pela reunião anual de avaliação. "Solicite uma rápida conversa com seu chefe, e fale com confiança sobre seus objetivos, as promoções que quer trabalhar para obter e suas metas a longo prazo", diz a consultora.  
  
Gerentes competentes valorizam mais esse tipo de abordagem porque isso os ajuda a entender ao que seus subordinados aspiram. Mas não se esqueça de manter um diálogo de duas vias. Pergunte a seu supervisor como ele o vê dentro da organização, o que ele enxerga como seus pontos fortes e o que ele sugere para que você desenvolva sua carreira. Mas não pare por aí. "Você não vai convencer seu gerente sobre seus pontos fortes em apenas um encontro", define Philippe Gaud, professor dos cursos de MBA da HEC Paris. "Sempre que se reunir com ele, volte ao assunto. A repetição é importante, e o tempo vai ajudar."  
  
Ainda melhor é encontrar oportunidades para demonstrar esses pontos fortes em ação, de acordo com Gaud. "Não se concentre apenas nos encontros formais de avaliação. Em reuniões gerais, tente aproveitar as oportunidades para mostrar a que veio", diz. Por exemplo, se você é bom em desafiar seus colegas de uma maneira positiva, use essa habilidade na próxima reunião geral. Assim seu chefe pode ver isso na prática.  
  
Em vez de esperar pelo dia em que terá uma posição de liderança, comece já a agir como um líder."Tire partido das oportunidades que sua carreira apresenta para liderar", recomenda Deborah Golden, diretora da Deloitte & Touche LLP, dos Estados Unidos. Por exemplo, experimente influenciar outras pessoas, inovar ou fazer estratégias. "Se outros seguirem suas ideias, isso pode mostrar sua habilidade em liderar e não apenas gerenciar." Não tenha medo. "Aproveite as chances conforme elas aparecerem; não fique esperando para que um cargo apareça na sua frente", diz Golden. "Mostrar as características, habilidades e capacidades de um líder antes de ter um papel oficial de liderança é uma maneira certeira de se tornar um líder. E se você não conseguir um determinado cargo, passe rapidamente para o próximo desafio. É muito importante que os outros testemunhem a maneira como você reage a certas situações."  
  
Golden afirma que conhece muitos profissionais que acabam não fazendo o máximo para advogar em causa própria. "É importante vocalizar suas aspirações porque as pessoas não podem ler seus pensamentos", lembra. "Pense no cargo que você almeja e seja visível em situações que oferecem uma chance de ressaltar essas capacidades." Ao se expor, você pode encontrar pessoas que apoiarão seu desenvolvimento e que o ajudarão a encontrar novas oportunidades. A partir daí, é com você. "Seu desempenho precisa mostrar que você está pronto para liderar de cima", afirma Golden.  
  
Fonte: Texto adaptado - <http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/10/151026\_vert\_cap\_auto\_promocao\_ml>

✘ **6.** **FUNDATEC - 2015 - CRMV-PR - Ass Adm**  
Observe as seguintes propostas de alteração de palavras do texto:  
  
I. Subtração de 'pouco' e inserção de 'quase não' imediatamente após de 'realidade'.  
II. Subtração de 'anual'.  
III. Substituição de 'já' por 'antecipadamente'.  
  
Quais provocam alteração no sentido, desconsiderando eventuais ajustes sintáticos?

□ **A)** Apenas I.

➜ □ **B)** Apenas II.

■ **C)** Apenas III.

□ **D)** Apenas I e III.

□ **E)** I, II e III.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Mata que se regenera é arma contra aquecimento global, diz estudo**

*Reinaldo José Lopes*  
  
As florestas do Brasil e de outros países tropicais das Américas são bem mais duronas do que sonham os usuários de \_\_\_\_\_\_\_\_: é o que revela uma equipe internacional de cientistas num estudo que acaba de ser publicado. Em áreas abandonadas após o desmatamento e o uso agropecuário, a mata costuma voltar com tudo, sugando CO2 (principal gás causador do aquecimento global) numa velocidade 11 vezes superior ........ de uma floresta que nunca tenha sido derrubada.  
  
Trata-se de um excelente argumento para valorizar as capoeiras, como são conhecidas no Brasil essas matas em fase de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Para ajudar no esforço global contra as mudanças climáticas, um caminho simples e barato seria simplesmente permitir que tais florestas  
embrionárias se regenerassem naturalmente em áreas degradadas - além, é claro, de evitar mais desmatamento. "Pesquisadores como o alemão Manfred Denich já falavam da vitalidade das capoeiras, e é algo que víamos em estudos isolados faz tempo", declarou à Folha de São Paulo uma das coautoras do estudo, Ima Célia Vieira, do Museu Paraense Emilio Goeldi. "Agora, nós demonstramos isso com uma análise mais ampla das áreas tropicais do continente americano", diz ela.  
  
Os dados avaliados pelos pesquisadores vieram de 45 regiões das Américas, do México à Bolívia, incluindo vários locais na Amazônia, na mata atlântica e na caatinga brasileiras. A metodologia adotada pela equipe não poderia ser mais simples: somando as amostragens das 45 regiões, foram estudados cerca de 1.500 trechos de mata em fase de renascimento. Em cada um deles, todas as árvores com tronco cujo diâmetro alcançava no mínimo 5 cm foram medidas e identificadas. A partir daí, o grupo usou equações para estimar o total de biomassa (ou seja, a matéria vegetal) das capoeiras. Com isso, dá para saber também quanto CO2 as plantas retiraram da atmosfera, já que elas usam os componentes do gás como matéria-prima para seu crescimento. Finalmente, o grupo usou dados sobre disponibilidade de água, qualidade do solo e cobertura florestal em cada região para estimar o quanto essas variáveis influenciam ......... recuperação da mata ao longo do tempo.  
  
Após 20 anos de crescimento, em média, as chamadas florestas secundárias (ou seja, que se regeneram após o desmatamento) já alcançavam as taxas elevadíssimas de absorção de gás carbônico. Só após quase 70 anos de crescimento, no entanto, é que elas atingiam uma biomassa equivalente a 90% de uma floresta primária (ou seja, "madura", que ficou séculos ou milênios sem ser derrubada). Portanto, em vez de gastos e dor de cabeça com tentativas de plantar mudas de espécies nativas em áreas degradadas, talvez a abordagem mais sensata seja simplesmente deixar que a natureza faça seu trabalho, diz Robin Chazdon, pesquisadora da Universidade de Connecticut (EUA) que é uma das coordenadoras do grupo. "Em muitos casos, você não precisa plantar uma única semente", resume ela.  
  
*Fonte:* *http://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2016/02/1741366*  
*-com-urbanizacao-bichossilvestres- invadem-e-se-adaptam-as-cidades.shtml (Texto adaptado especialmente para esta prova.)*

✔ **7.** **FUNDATEC - 2018 - Prefeitura de Corumbá - TOEII Técnico Secretaria Escolar II**  
Sobre a formação de algumas palavras do texto, considere o que segue.  
  
I. florestas, aquecimento e embrionárias são formadas por sufixação.  
II. renascimento tem prefixo e sufixo.  
III. desmatamento e agropecuário são formadas por parassíntese.  
  
Quais estão corretas?

□ **A)** Apenas I.

□ **B)** Apenas II.

□ **C)** Apenas III.

➜ ■ **D)** Apenas I e II.

□ **E)** I, II e III.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Bichos silvestres em áreas urbanas são cada vez mais frequentes**

Uma família formada por 11 marrecos (9 deles eram filhotes) foi \_\_\_\_\_, no início deste ano, passeando por movimentadas avenidas de Cuiabá, no Mato Grosso. Na cidade de São Paulo, já ............ muitos anos, quem passa pelas avenidas marginais Pinheiros e Tietê também já se acostumou a ver várias capivaras ao longo dos dois rios que levam o mesmo nome das duas vias. São dois exemplos de espécies animais vivendo completamente fora do ambiente natural. Infelizmente, casos como esses estão se tornando cada vez mais comuns nas grandes metrópoles do país.  
  
"A principal causa da invasão de bichos silvestres em centros urbanos é a diminuição das florestas naturais. Em busca de alimentos, muitos acabam indo para além de seu habitat natural, chegam aos centros urbanos e acabam se perdendo, sem conseguir voltar. Outro problema frequente ........... as queimadas, que acabam afugentando muitos bichos das matas. Por \_\_\_\_\_\_\_\_ de sobrevivência, eles fogem para onde podem", diz Luiz Eloy Pereira, presidente do CRBio-01 - Conselho Regional de Biologia de São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.  
  
Mas há diversos casos também de intervenção direta do homem para essa invasão, como explica o biólogo. "Muitos bichos são tirados do seu habitat natural de maneira totalmente irresponsável. Seja para criação doméstica ou até mesmo para fins comerciais. No entanto, dependendo da espécie, não é raro perder seu controle de reprodução e, consequentemente, de ocupação. Depois de um tempo, muitos acabam sendo realojados em lugares completamente inadequados para sua segurança e sobrevivência", afirma ele.  
  
Aliás, a presença desses bichos nos centros urbanos acaba gerando também medo entre a população local. No entanto, o biólogo explica que boa parte deles não oferece risco. "O bicho normalmente ataca o homem quando se sente ameaçado por ele. Para evitar, recomenda-se evitar o contato, manter uma certa distância", instrui Pereira. O biólogo sugere que, ao perceber a presença de um animal silvestre, seja acionado o corpo de bombeiros da cidade para fazer o resgate. "Assim, garante-se tanto a integridade do bicho quanto a das pessoas", completa. Sobre possível transmissão de doenças, o presidente do CRBio-01 conta que também não é comum. "O bicho raramente é o transmissor. Porém, ele pode abrigar alguns parasitas, e estes é que podem transmitir alguma doença", conclui.  
  
Em São Paulo, a Secretaria Municipal do Verde e de Meio Ambiente tem uma divisão para atender exclusivamente às diversas espécies de animais silvestres que vivem na cidade. Muitos dos animais encaminhados a esse setor precisam de atendimento veterinário por terem sido vítimas de acidentes, como atropelamento, choques elétricos, corte por linha de pipa, entre outros. Macacos, gambás, garças, corujas, lagartos e serpentes estão entre as espécies mais comuns.  
  
*Fonte: https://www.midiamax.com.br/bichos-silvestres-em-areas-urbanas-sao-cada-vez-mais-frequentes/ (Texto adaptado especialmente para esta prova.)*

✔ **8.** **FUNDATEC - 2018 - Prefeitura de Corumbá - TOEII Técnico Secretaria Escolar II**  
Nas alternativas a seguir, aparecem palavras que apresentam prefixos, **EXCETO:**

□ **A)** inadequados.

□ **B)** infelizmente.

➜ ■ **C)** integridade.

□ **D)** irresponsável.

□ **E)** realojados.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Ande como alguém feliz para ser feliz, afirma estudo**

Uma pesquisa publicada no Journal of Behavior Therapy and Experimental Psychiatry afirma que para se sentir feliz, basta caminhar como uma pessoa alegre. Durante o experimento, uma série de pessoas foi testada para saber se estufar o peito e balançar os braços realmente traz mais felicidade do que passos pesados e olhares cabisbaixos.  
  
No estudo, o grupo teve de caminhar durante 15 minutos em uma esteira enquanto alguns fatores eram analisados. Os participantes foram acompanhados por câmeras com sensores de movimento. Na frente da esteira, em um medidor, que pendia à esquerda, a tela mostrava as ações quando caminhavam "deprimidos" e à direita quando "felizes".  
  
À medida que os minutos iam passando, a equipe de pesquisadores pedia para que as pessoas tentassem jogar o medidor para a esquerda ou para a direita. Só que antes de começarem o teste físico, os convidados tiveram que ler uma lista de palavras positivas e negativas.  
  
Depois da caminhada, os participantes tiveram que escrever as palavras que lembravam. O resultado mostrou que quem caminhava de maneira mais triste (seguindo a lógica de outro estudo) conseguiu lembrar mais palavras tristes; e aqueles que andaram felizes se lembraram de mais palavras positivas.  
  
Para os pesquisadores, essa lógica está alinhada a de outros trabalhos publicados sobre o tema. Segundo tais pesquisas, andar como um líder pode aumentar as chances de se tornar um; e segurar uma caneta com os lábios pode aumentar a vontade de sorrir. Então não custa nada andar mais "animado"por aí. Vai que contagia - as pessoas, depois disso, buscam a felicidade.  
  
(Fonte: http://revistagalileu.globo.com/Ciencia/noticia/2014/10/ande-como-alguem-feliz-para-ser-feliz-afirma-estudo.html)

✔ **9.** **FUNDATEC - 2017 - Prefeitura de Flores da Cunha - A. Tran**  
Acerca da estrutura e dos processos de formação de palavras, analise as afirmações que seguem sobre palavras retiradas do texto e assinale a alternativa correta.

□ **A)** Os vocábulos *esquerda* e *direita* são cognatas, considerando a ocorrência do radical.

➜ ■ **B)** Em *positivas* e *negativas*, ocorre desinência de número.

□ **C)** Na forma verbal *lembravam*, o elemento - *lembrav* é o radical.

□ **D)** O vocábulo *pesquisadores* é formado por justaposição.

□ **E)** A palavra *alinhada* é formada por derivação prefixal.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Nas viagens, a paisagem que mais nos espanta é a nossa**

Descobri que viajar é trocar de espelho. Em casa, o espelho que nos reflete não mostra nossa mudança. Como todos os objetos da nossa rotina, o espelho da casa é um espelho domesticado. Sabemos o que vamos enxergar. Às vezes até achamos que controlamos este espelho como dominamos as mesas e as cadeiras, a posição do sofá, o canal do controle remoto, o dia de lavar os lençóis da cama. Mesmo quando notamos um quilo a mais ou um par de olhos mais fundos, aquele espelho é nosso e por ser nosso nos ameaça menos. Damos uma passadinha diante dele, às vezes involuntária, e **ele** nos conforta ao garantir que, sim, estamos lá. Sou eu que olho para mim. E aquela superfície lisa me garante que existo.  
  
Quando deixamos nosso mundo e partimos em direção a outros destinos, a primeira paisagem que nos espanta é nossa própria geografia. Ao bater a porta de casa em direção ao novo, a primeira imagem familiar que abandonamos é a de nós mesmos, e o primeiro estrangeiro que nos espanta é o que nos encara do espelho da estação rodoviária ou do aeroporto. Quem é esta pessoa que me olha? Com frequência, somos tentados a fazer a pergunta da poetisa Cecília Meireles: "Em que espelho ficou perdida a minha face?".  
  
Toda viagem contém nossa esperança de sermos mais livres, mais felizes, mais aventureiros, mais relaxados, melhores. Em geral, deixamos um cotidiano que nos confina a uma vida que para muitos é menor e mais apertada do que nos sonhos. Ao botar o pé na estrada, temos a expectativa de embarcar numa outra forma de ser e de viver, em um outro eu que nos parece mais verdadeiro que aquele que acorda todo dia de manhã para seguir um roteiro previsível. Como se longe de casa tivéssemos uma espécie de autorização para finalmente sermos um tal de eu mesmo.  
  
**Então**, vem à tona a primeira surpresa. Aquele rosto que nos estranha no espelho do caminho é nosso. **Ele** nos perturba mais porque sabemos que é nosso, **ainda que** diferente pelo ângulo, pelo tamanho e pela luz desconhecida do objeto que nos reflete com outras verdades. E já ali, neste primeiro confronto, vemos algo que não sabíamos sobre nossa face, algo que o espelho domesticado não havia nos mostrado. Começamos \_\_\_ compreender ali o pior e o melhor das viagens: o risco. Talvez o que as pessoas que detestam sair de casa ou alterar \_\_\_ rotina mais temam é justamente o que podem ver de si mesmas num espelho que não é o seu.  
  
É só ao sair que descobrimos que não podemos sair. Podemos embarcar apenas em nosso próprio corpo. Às vezes aquelas malas todas, aqueles tantos sapatos e roupas, são apenas uma tentativa inconsciente e desesperada de evitar a descoberta de que somos nossa própria bagagem e viajamos apenas com tudo o que somos. Nem mais nem menos, nosso excesso de peso é nossa nudez. É preciso abrir a porta da rua para compreender que ela só abre para dentro e só leva para dentro.  
  
Viajar é uma escolha profunda, que não depende da distância nem do destino. Numa viagem, estamos sempre sozinhos, ainda que no meio de hordas de turistas. As paisagens externas iluminam nossa paisagem interior, para o bem e para o mal. Não visitamos Roma, Nova York ou Paris, as pirâmides do Egito, o deserto do Saara, as savanas africanas, o Rio de Janeiro, a Amazônia ou o outro lado da rua. O que fazemos é revisitar a nós mesmos no contato com diferentes culturas e percepções de mundo. A mudança de paisagem ilumina os cantos escuros dos precepícios e as profundezas dos lagos que nos habitam. Sempre esperamos que exista em nós um belvedere, é essa a nossa expectativa ao viajar. E nem sempre é um belvedere o que encontramos. Por isso, toda viagem é subjetiva e, possivelmente, quando detestamos um lugar ou um povo, é porque não gostamos do que vimos em nós.  
  
Toda viagem é sem volta e leva sempre ao mesmo lugar: a nós mesmos. Ao final de cada uma, o melhor que podemos esperar é termos nos tornado mais o que somos.  
  
*(Disponível em: http://desacontecimentos.com/?p=326 - texto adaptado especialmente para esta prova.)*

✔ **10.** **FUNDATEC - 2019 - IFFAR - Ass Aluno**  
- O termo "embarcar" é decorrente do processo de formação de palavras denominado derivação:

□ **A)** Prefixal.

□ **B)** Sufixal.

➜ ■ **C)** Parassintética.

□ **D)** Imprópria.

□ **E)** Regressiva.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Esqueça o mito da multitarefa**

Leia o texto todo de uma vez, sem interrupções. Não vale olhar mensagens no celular nem espiar as redes sociais.  
  
Ao cair na tentação de fazer outra coisa durante a leitura, você \_\_\_ como um multitarefa.  
  
Muita empresa gosta e até espera que seus empregados assumam esse comportamento de tocar várias atividades ao mesmo tempo.  
  
O problema é que o hábito não passa de um mito. Só 2,5% das pessoas são capazes de levar adiante mais de uma tarefa por vez, segundo pesquisa da Universidade Utah, nos Estados Unidos. Elas são chamadas de supertaskers. Os demais mortais só se atrapalham ao tentar ser multitarefa.  
  
Há um problema evidente, já que a maioria das empresas adora \_\_\_\_\_\_\_\_ quem acumula diversas funções, o que, na prática, é impossível. "Já tive brigas com gestores de RH que insistem em colocar nos anúncios: 'Capacidade de ser multitarefa'", afirma Christian Barbosa, especialista em gestão do tempo. "Isso não existe, não funciona, é irracional."  
  
Tanto que o consultor criou um teste para verificar se os brasileiros são mesmo capazes de exercer atividades simultaneamente com eficiência. Em 2014, 4.000 profissionais participaram da prova e somente 1% conseguiu ser mais produtivo com um olho no gato e outro no peixe.  
  
Além de ser um tiro no pé da produtividade, tentar dar conta de todo o trabalho de uma vez causa enorme angústia. A pessoa trabalha o dia todo e termina com a sensação ....... nada foi concluído.  
  
Qual a solução para dar conta ..... todas as tarefas de maneira eficiente? Não existe milagre, apenas investimento em organização e concentração. "Cada pessoa se organiza de um \_\_\_\_\_ e precisa descobrir como é mais eficiente", diz Paula Rizzo, especialista americana em organização.  
  
O primeiro movimento é a consciência de que o descontrole sobre as atividades só atrapalha os resultados. Diante do desafio de chefiar dois times, um no Brasil e outro nos Estados Unidos, José Roberto Pelegrini, de 39 anos, diretor financeiro da JDSU, multinacional especializada em redes de comunicação, decidiu reorganizar sua agenda.  
  
Esse período foi de muito trabalho e ele só conseguiu dar conta do recado porque reviu seu estilo de trabalhar e priorizar tarefas. A fórmula que encontrou passa por fazer listas das atividades semanais e diárias, manter a caixa de e-mail vazia e manter a calma.  
  
O segundo movimento é combater a distração, um desafio que fica mais complexo à medida que o mundo se torna mais conectado. Alternar continuamente a atenção entre várias tarefas prejudica a memória e o raciocínio, o que leva à queda de desempenho.  
  
A sensação de sobrecarga já começa a despertar em muita gente a vontade de viver uma vida menos caótica, mais organizada e produtiva. Segundo um relatório de tendências para 2015, feito pela agência Box 1824, de São Paulo, uma crescente maioria se convence ....... é impraticável levar uma vida tão conectada.  
  
Nesse cenário, surge um contramovimento batizado de ***quiet bliss***, algo como "felicidade silenciosa", que prega que façamos apenas uma atividade por vez.  
  
Logicamente, isso se aplica ao espaço do trabalho. "De maneira inconsciente, muita gente acha que não merece ter tempo para o descanso", diz Brigid Schulte, jornalista americana. "Mas esses períodos são fundamentais para pensar sobre o que importa para você, onde você está, para onde está indo e como está gastando seu tempo."  
  
Quem consegue organizar os horários para ter tempo livre consegue organizar o tempo para trabalhar melhor. É importante saber \_\_\_\_\_ quando já trabalhou o suficiente.  
  
Para isso, o consultor americano Stephen Lynch propõe três questionamentos: quantas horas você trabalha em média por semana? Você é capaz de se desligar completamente do trabalho um dia por semana? Como você tem melhorado a produtividade das horas que gasta trabalhando? Mudar as respostas a essas perguntas é o caminho para dar conta de tudo e ter uma vida melhor - dentro e fora do escritório.  
  
*Fonte: http://exame.abril.com.br/revista-voce-sa/noticias/multitarefa - Março/2015 - Adaptação*

✔ **11.** **FUNDATEC - 2015 - BRDE - Ass Adm**  
Qual das seguintes palavras possui o prefixo ***in-***, conforme o significado que tem em *indelével?*

□ **A)** insistem

□ **B)** investimento

➜ ■ **C)** impraticável

□ **D)** importa

□ **E)** importante

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Nós todos deveríamos trabalhar 4 dias por semana. E aqui está ...............**

Imagine que existisse uma única política que reduziria o desemprego e o subemprego, abordasse as condições de saúde e aumentasse a produtividade. Além disso, essa mesma política ajudaria o meio ambiente, melhoraria a vida das famílias, encorajaria os homens a fazerem mais tarefas domésticas e tornaria as pessoas mais felizes. Existe: trabalhar menos!  
  
A libertação do trabalho excessivo foi uma das primeiras exigências do movimento trabalhista. A partir das cinzas da Guerra Civil, o sindicalismo americano se reuniu para pleitear um dia de oito horas. "Um movimento que correu com velocidade expressa do Atlântico para o Pacífico, da Nova Inglaterra para a Califórnia", como disse Karl Marx. Em 1890, centenas de milhares de pessoas aglomeraram-se no Hyde Park, em Londres, para um protesto histórico pela mesma demanda.  
  
As pessoas trabalham demais, não apenas as 44 horas semanais realizadas em média por trabalhadores em tempo integral, mas também as horas extras. Esse excesso de trabalho causa danos significativos: segundo pesquisa feita no Reino Unido, 12,5 milhões de dias de trabalho foram perdidos, só no ano passado, por causa de estresse, depressão ou ansiedade. De longe, a maior causa - em cerca de 44% dos casos - foi a carga de trabalho. O estresse pode aumentar o risco de todos os tipos de problema de saúde, desde pressão alta até acidentes vasculares cerebrais. A pesquisa ainda sugere que trabalhar muitas horas aumenta o risco de beber excessivamente, fato **que** gera também um custo econômico: mais de 5 bilhões de libras por ano.  
  
Não é de se admirar **que** especialistas em saúde pública estejam entre as pessoas **que** sugerem **que** uma semana de quatro dias de trabalho pode melhorar a saúde de um país. Enquanto alguns trabalham demais, com consequências prejudiciais à saúde e à vida familiar, há milhões, ou talvez bilhões de desempregados e trabalhadores em "subempregos" **que** estão à procura de mais horas. Uma semana de quatro dias de trabalho forçaria uma redistribuição dessas horas, em benefício de todos. Isso será ainda mais importante quando a automação, em setores como a manufatura e o varejo, \_\_\_\_\_ ainda mais trabalhos \_\_\_\_\_ remunerados e mais subemprego. E isso não é uma sugestão que atrapalha a economia. Funcionários alemães e holandeses, por exemplo, \_\_\_\_\_\_\_ menos horas de trabalho do que nós, brasileiros, e suas economias são bem mais fortes do que a nossa.  
  
Um outro aspecto: no Brasil, apesar dos avanços conquistados pelo movimento das mulheres, elas ainda fazem, em média, quase três vezes mais trabalho doméstico não remunerado do que os homens. Um dia de folga extra não vai, inevitavelmente, levar os homens a trabalharem em casa, mas uma semana de quatro dias poderia ser um impulso para promover relacionamentos iguais entre homens e mulheres. Uma campanha nacional poderia encorajar homens a usarem seu novo tempo livre para equilibrar o trabalho familiar, o qual ainda permanece definido por atitudes sexistas.  
  
Claro que o trabalho pode ser uma atividade satisfatória para alguns. Parece que algumas pessoas nunca concordariam com o fato de que devemos passar mais tempo com nossas famílias, vendo nossos filhos crescerem, exercitando-nos, lendo ou simplesmente relaxando. Muito de nossa vida é entregue à subordinação e às necessidades dos outros, o que nos transforma em máquinas de fazer dinheiro em vez de indivíduos independentes. Nosso modelo de sociedade faz com que o crescimento econômico, muitas vezes, envolva concentrar a riqueza produzida por muitos nas contas bancárias de poucos, sem melhorar a vida da maioria. O crescimento deve envolver não apenas prosperidade compartilhada e melhores serviços públicos, mas um melhor equilíbrio entre trabalho, saúde, família e lazer.  
  
*(Texto especialmente adaptado para*  
*esta prova. Original disponível em: https://awebic.com/economia/trabalhar-4-dias/)*

✔ **12.** **FUNDATEC - 2018 - DPE-SC - Tec Admin**  
As palavras **desemprego,** **subemprego** e **desempregados** têm o mesmo radical. As duas primeiras são formadas por \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_; já **desempregados** é formada por\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.  
  
Assinale a alternativa que preenche, **correta** e respectivamente, as lacunas do trecho acima.

➜ ■ **A)** prefixação - prefixação e sufixação

□ **B)** sufixação - parassíntese

□ **C)** prefixação - parassíntese

□ **D)** composição - prefixação

□ **E)** parassíntese - prefixação e sufixação

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**É permitido caçar no Brasil?**

É proibida a caça esportiva de animais silvestres no Brasil desde 1964; a prática consiste em perseguir um animal e abatê-lo pela emoção envolvida na perseguição. Em alguns países, como os Estados Unidos, caçar faz parte da cultura local, e as principais vítimas são cervos, patos, focas, coiotes e antílopes. Já na África, as presas mais visadas são os leões, que já estão ameaçados de extinção devido ao "esporte".  
  
A caça é considerada crime pelo artigo 29 da Lei de Crimes ambientais (Lei 9.605/98). Ela prevê multa e detenção de seis meses até um ano a quem for pego matando, perseguindo ou caçando alguma espécie sem a devida permissão, licença ou autorização do IBAMA (Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) ou órgão estadual de proteção à natureza.  
  
A pena para esse crime ambiental é relativamente branda, já que muitas vezes acaba sendo feito um acordo que a reverte em prestação de serviços à comunidade e pagamento com cestas básicas. O que pode tornar o crime mais grave é o porte ilegal de arma, pois, muitas vezes, quem pratica a caça ilegal utiliza-se desse instrumento sem ter autorização. Quem é flagrado caçando dessa forma pode ser preso. Em alguns países vizinhos, como o Uruguai e a Argentina, a caça esportiva é regulamentada, por isso esses lugares acabam sendo opção para os brasileiros que querem praticar a modalidade sem proibições.  
  
Desde 2013, contudo, o IBAMA autorizou a caça de javalis para o controle populacional dessa espécie em todo o Brasil, inclusive com o uso de armas de fogo, no território nacional. Tudo porque o animal não é nativo do país e, por não possuir predadores naturais, estava destruindo safras e atacando animais domésticos nas regiões sul e sudeste, principalmente. Reconhecido como uma espécie nociva pelo IBAMA, o javali europeu foi trazido para o Brasil a partir do início do século passado, para exploração comercial. A atividade não se desenvolveu, e eles acabaram sendo soltos e se reproduzindo descontroladamente, por isso sua caça é importante. Hoje, a presença do animal é mais registrada nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Bahia e Acre.  
  
Ainda assim, há algumas regras para a caça desse animal. Pela norma atual, quem abate o javali não pode comercializar a carne nem ser remunerado por fazer esse controle ambiental. As armas utilizadas devem ser de calibre superior a 38, para garantir a letalidade e, além disso, não são permitidas armadilhas que causem maus tratos aos animais, como ferimentos, e nem que causem danos a outras espécies. Isso faz com que a caça de javali não seja caracterizada como esportiva.  
  
Quem deseja caçar a espécie deve, obrigatoriamente, inscrever-se no Cadastro Técnico Federal de atividades potencialmente poluidoras e/ou utilizadoras dos recursos ambientais. O documento de autorização deve ser sempre levado sempre pelos caçadores, e as armas usadas devem estar de acordo com a Instrução Técnica Administrativa e ser compatível com o registro ambiental.  
  
Texto adaptado especialmente para esta prova. Disponível em http://www.webventure.com.br/h/noticias/e-permitido-cacar-no-brasil/34379

✔ **13.** **FUNDATEC - 2017 - CM Itaqui - AT Cont**  
Relacione a Coluna 1 à Coluna 2 identificando o tipo de formação das palavras.  
  
**Coluna 1**  
  
1. Derivação regressiva.  
2. Sigla.  
3. Derivação prefixal.  
4. Composição.  
  
**Coluna 2**  
  
(---) IBAMA.  
(---) Caça.  
(---) Ilegal.  
(---) Mato Grosso.  
  
A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

□ **A)** 2 - 3 - 1 - 4.

□ **B)** 1 - 2 - 4 - 3.

➜ ■ **C)** 2 - 1 - 3 - 4.

□ **D)** 3 - 2 - 4 - 1.

□ **E)** 3 - 4 - 1 - 2.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Empreendedores e suas bolinhas de gude**

*Por Romero Rodrigues*  
  
Outro dia me perguntaram se as startups iriam matar as grandes corporações, os incumbentes. Não sou grande fã de profecias radicais e apocalípticas. **A** provocação ia ainda mais longe: será que as corporações, ao se tornarem cada vez mais ágeis, vão competir de igual para igual com as startups?  
  
O que vai, de fato, acontecer? Como será o futuro? Quem morre e quem predomina?  
  
Quando olho para trás e faço uma retrospectiva, racionalizando sobre o que aconteceu até hoje, fica claro para mim que a dinâmica não vai mudar. A grande vantagem competitiva da startup em relação grande **corporação(II)** é como numa referência à Teoria da Evolução das Espécies de Charles Darwin: **a** **sua** adaptabilidade. A corporação é mais forte (do ponto de vista econômico) e mais inteligente (quando consideramos todo o seu capital humano); portanto, a startup deve se adaptar mais rápido. Não importa quão rápida e grande a corporação se torne, sempre existirá espaço para a inovação se manifestar no ecossistema de startups.  
  
Como não nego meu passado de **engenheiro(IV)**, vou me permitir fazer uma analogia para descrever essa dinâmica entre startups e corporações: visualize uma sala quadrada e com pé direito alto. Imagine quatro esferas grandes ocupam toda sala, sendo que cada uma delas encosta na outra e todas encostam no chão, no teto e nas paredes, ocupando todo espaço. Repare que as esferas se encostam umas nas outras, num único ponto. É também num único ponto que as esferas tocam as paredes, o teto e o chão.  
  
Digamos que **essa** sala seja um grande mercado, um mercado qualquer que você queira escolher, o mercado financeiro ou de comércio eletrônico, por exemplo. As esferas são as grandes empresas desse mercado, as corporações, os incumbentes, os *big players.*  
  
Você diria que nesse mercado existe espaço para crescer? Sob o olhar dos céticos, com certeza não. Os céticos têm seus olhos exatamente na metade da altura da sala. A única coisa que eles enxergam é uma esfera tocando **a** outra e não há um vão sequer entre elas. O mercado está quase todo tomado.  
  
Já os empreendedores estão deitados no chão da sala, brincando com suas bolinhas de gude. Da perspectiva **deles**, é possível visualizar as quatro esferas, só tocam o chão em quatro pequeninos pontos. Para eles, o mercado é **completamente(I)** inexplorado, virgem, um oceano azul.  
  
As empresas que estão montando são, por enquanto, pequenas bolas de gude, soltas no chão dessa sala. Elas têm muito espaço para rolar, experimentar e descobrir. A corporação, já grande e disputando *market share* com outras corporações, dispõe de muito menos liberdade. Além de mais liberdade para experimentar, a startup também tem muita oportunidade gerada pela sombra das quatro grandes esferas que estão lá no alto.  
  
A startup ainda vai ter muito espaço para crescer antes de começar **a** **incomodar(III)** as esferas **que** estão acima dela. Num determinado momento, já grande o suficiente, a esfera da startup finalmente toca a esfera da corporação. A startup começa, então, a empurrar as demais esferas. Nesse momento, há alguns caminhos alternativos: a sala (mercado) cresce para acomodar o crescimento da nova esfera; alguma das outras esferas diminui de tamanho, perdendo espaço, ou uma das esferas grandes adquire **a** esfera que a está incomodando.  
  
A verdade é que não importa quão grande seja o mercado ou quão grande sejam as grandes empresas. As startups sempre estarão mais próximas do problema, em contato mais próximo com o cliente e com maior velocidade para se adaptar. A startup é desenhada para continuar experimentando, para ter uma estrutura organizacional rasa, para testar hipóteses de forma despretensiosa e repetitiva.  
  
*(Fonte: https://www.istoedinheiro.com.br - 25/09/19 - texto adaptado)*

✔ **14.** **FUNDATEC - 2019 - ESE - Vest**  
Em relação aos processos de formação de palavras, analise as assertivas abaixo em relação ao vocábulo, retirado do texto, e seu respectivo processo de formação:  
  
I. O advérbio 'completamente' é formado por sufixação.  
II. O vocábulo 'corporação' é formado por aglutinação.  
III. 'incomodar' é formado por justaposição.  
IV. 'engenheiro' é formado por sufixação.  
  
Quais estão corretas?

□ **A)** Apenas I e II.

➜ ■ **B)** Apenas I e IV.

□ **C)** Apenas II e III.

□ **D)** Apenas II e IV.

□ **E)** Apenas I, II e III.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**As máquinas inteligentes e suas regras**

Em 1950, o cientista Alan Turing (1912-1954) criava um experimento que entraria para a história. No famoso Teste de Turing, descrito no artigo *Computing Machinery and Intelligence*, o britânico propunha que um computador e um humano respondessem às mesmas perguntas. Caso o interrogador não conseguisse diferenciá-los, a máquina passava no teste, provando a sua inteligência. Com sua validade questionada pela comunidade científica de hoje, o experimento trouxe à tona uma indagação perturbadora: a máquina superará o ser humano? Passadas mais de cinco décadas, a questão ainda ressoa na esfera pública, principalmente devido à automação de atividades cotidianas, do transporte ao cuidado de idosos e crianças.  
  
Entusiasta dos avanços tecnológicos, o docente do Instituto de Informática da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Edson Prestes, defende que a revolução robótica em curso trará muitos benefícios. Porém, a sociedade civil precisa estar atenta, zelando pela manutenção dos direitos humanos. **"**É consenso que robôs coexistirão com os homens nos mais variados ambientes, com as mais variadas funções. Eles impactarão certamente as nossas vidas. A questão que é necessária responder é**:** de que forma? Se desenvolvermos robôs sem qualquer noção ética, certamente o impacto será negativo**"**, ressalta.  
  
O pesquisador integra a *Global Initiative for Ethical Considerations in Artificial Intelligence and Autonomous Systems*, iniciativa que reúne especialistas de todo o globo para debater os desafios da inteligência artificial. Essa discussão já toma forma com o desenvolvimento dos carros autônomos, que não necessitam de motorista. Nos últimos dez anos, empresas de tecnologia, como o Google e a Apple, e as tradicionais montadoras têm investido no setor, em uma corrida para chegar ao mercado. Mais do que um benefício para quem não gosta de guiar, a promessa é que esses veículos sejam mais seguros. Segundo estudo da consultoria McKinsey & Company, os carros autônomos poderiam reduzir em 90% o número de acidentes, os quais são causados nos dias de hoje principalmente por falhas humanas como excesso de velocidade, consumo de álcool e fadiga.  
  
Imune às distrações, os novos automóveis trariam benefícios inegáveis. No entanto, há um fator que torna a equação um pouco mais complexa: o acaso. Como o veículo agirá se, por exemplo, um pedestre aparecer de repente em seu percurso? Atropelará a pessoa ou desviará para outro local pondo a vida do passageiro em risco? Segundo o gerente de estratégia da Ford, Luciano Driemeier, situações como essas exigiriam a criação de normas de conduta. "O código de ética é uma questão de toda a indústria. Precisamos de abordagens e discussões consistentes, e de todas as partes interessadas - incluindo governo, indústria automobilística, suprimentos, companhias de seguros e grupos de defesa dos consumidores", afirma.  
  
O físico, astrônomo e docente da universidade norte-americana Dartmouth College, Marcelo Gleiser, concorda que o padrão de conduta dos veículos autônomos deve ser discutido por grupos multidisciplinares, incluindo filósofos especializados em ética. "A boa notícia é que, dada a imparcialidade da máquina, muito provavelmente a melhor decisão será salvar o maior número de vidas possível", comenta. Esse fator também é ressaltado pelo gerente de projetos da BMW, Henrique Miranda. Ele argumenta que, ao contrário do motorista, a máquina não age "por instinto de sobrevivência". "O objetivo da tecnologia não é escolher entre vidas, mas proteger todas as vidas", afirma.  
  
Para que esses carros possam ser inseridos no mercado, também será necessário criar novas leis. Atualmente, por exemplo, ainda não há uma definição clara de quem seria responsabilizado - a empresa ou o passageiro - caso o veículo provoque um acidente. Recentemente, o governo alemão deu o primeiro passo nesse sentido, diretrizes uma série de diretrizes relacionadas ao uso de carros autônomos. Outras nações devem seguir o exemplo, expandindo a regulamentação para outras áreas. "Diversos grupos em universidades já estão discutindo que regras deveriam guiar o trabalho dos robôs. Afinal, se conseguirmos de fato construir máquinas inteligentes, como garantir que elas seguirão nossas regras e não as delas?", indaga Gleiser.  
  
(Fonte: Mariana Tessitore - Revista da Cultura - Disponível em: https://www.livrariacultura.com.br/revistadacultura/reportagens/etica-e-tecnologia - adaptação)

✘ **15.** **FUNDATEC - 2018 - Prefeitura de Mampituba - TEnf**  
Assinale a alternativa que apresenta vocábulo formado por derivação parassintética.

■ **A)** Desabrochar.

□ **B)** Alargamento.

□ **C)** Ataque.

➜ □ **D)** Empalidecer.

□ **E)** Aguardente.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Saúde e tecnologia, uma relação complexa**

Uma coisa não se pode negar, o mundo evoluiu tecnologicamente nas últimas cinco décadas muito mais que nos demais séculos juntos. E os impactos dessa evolução tecnológica tem transformado a vida em sociedade e acarretado efeitos positivos e negativos.  
  
Se por um lado, com um pequenino *delay*, se pode conversar por vídeo com alguém que esteja do outro lado do mundo usando um aparelho que muitas pessoas têm no bolso, existem pessoas que estando na mesma mesa não trocam duas palavras durante uma refeição conjunta, pois estão constantemente usando um smartphone.  
  
Viagens de muitos quilômetros que duravam dias, de trem ou carro de boi, hoje podem ser feitas em algumas horas num automóvel comum. Mas há também quem não vá até a padaria ou ao mercadinho a 100 metros de sua residência sem usar um carro ou motocicleta.  
  
A tecnologia, como tudo na vida, tem prós e contras e quem pode maximizar ou minimizar seus impactos somos nós, que decidimos como usá-la. Mas e como saber qual o ponto de equilíbrio? Simples, quando começam a haver prejuízos diretos na saúde pessoal e coletiva, que poderiam ser evitados com mudanças comportamentais no cotidiano.  
  
Quem não conhece pais, professoras e gestores preocupados com uso excessivo de smartphones e mídias sociais entre seus grupos cotidianos, por entenderem que podem trazer prejuízo ao seu desempenho? Ou quem pense em usar menos o automóvel para resolver problemas de excesso de peso e outras doenças que geralmente são associadas a ele?  
  
O fato é que quando o uso de tecnologias passa a prejudicar a saúde, as habilidades sociais e mesmo o desempenho laboral precisam ser revistos. Movimentos nesse sentido têm sido feitos por grupos de amigos que ao se encontrarem, desligam ou guardam os celulares para aproveitar melhor interagir face a face.  
  
Algumas famílias têm colocado regras de uso de celular durante refeições e atividades em conjunto. Empresas têm, quanto ao uso de smartphone durante o expediente, restringido e flexibilizado horários para auxiliar quem utiliza esquemas coletivos de carona ou bicicleta, como formas de transporte no roteiro casa-trabalho-casa.  
  
Duas décadas atrás foi preciso regrar o uso do cigarro e do celular, para manter a convivência coletiva em níveis aceitáveis, privilegiando o bem comum. O caminho agora, também precisa ser construído coletivamente, procurando o equilíbrio e buscando utilizar a tecnologia como instrumento de crescimento e não de deterioração das relações, da saúde e do meio ambiente.  
  
(Fonte: Renan da Cunha Soares Júnior, campograndenews.com.br/artigos/saude-e-tecnologia-uma-relacao-complexa, publicado em 09-06-2017 - texto adaptado.)

✔ **16.** **FUNDATEC - 2018 - Prefeitura de Monte Belo - ACD**  
No vocábulo '*mercadinho*', o uso do sufixo -*inho*, que lhe confere o grau diminutivo, exprime:

□ **A)** Deformidade em relação ao tamanho.

□ **B)** Desprezo em relação aos produtos que vende.

□ **C)** Troça a fim de zombar.

□ **D)** Depreciação por vender inutilidades.

➜ ■ **E)** Um ser diminuído, um tipo de mercado, geralmente, de bairro.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Por que as pessoas somem?**

Vocês se conhecem num dia como outro qualquer. Mas, naquele dia, um brilho diferente aconteceu. Não, não foi o drink que estava muito bom e nem a sobremesa do jantar. Quando os olhos se cruzam daquele jeito, você simplesmente sabe. Cai a ficha de que aquele não era um encontro qualquer e que vocês dois, naquela mesa, não eram apenas dois. Eram um mundo todo numa mesa sem toalhas e talheres de prata. E não importa quantas vezes o garçom lhes interromper. Ele não sabe o tamanho do mundo de vocês.  
  
O sorriso encaixa, os memes são relembrados, vocês dão risada. Cantam *Tu* *és* o *MDC* da *minha vida* juntos, concordam que o Raul Seixas dava um show. O beijo? Incrível, você sabe, o tempo até parou. O sexo? Melhor ainda, daqueles que você certamente desligaria o alarme do celular só para se atrasar no trabalho no dia seguinte. Mensagens são trocadas, "quero te ver depois, tomara que a gente se encontre no final de semana, ficou um gosto de quero mais, seu cheiro ficou em mim". Vocês continuam no zap. E aí, de repente, a pessoa some. Primeiro ela se desinteressa, depois ela deixa de te responder. E aí fica o nome cinza na sua agenda ou no seu Facebook. E você se pergunta: por quê? Foi algo tão bom e, de repente, desaparece. E você se pergunta se foi algo que você possa ter dito, não dito, feito ou não feito. Será que foi meu cabelo? Será que vesti a roupa errada?  
  
Acredite: você nunca saberá. E o que vocês poderiam ter sido? Nada. E eu sei, você vai dizer que foi match certeiro, que a nuca arrepiou, que os olhos se fecharam e que talvez esteja ali o que você gostaria de viver. Mas e o outro lado, será que pensa da mesma forma? Te digo que, se os ponteiros do relógio não giram no ritmo ideal para os dois, as horas simplesmente se afastam. E vocês jamais seriam coisa alguma, pois, em matéria de relacionamento, as suposições jamais serão tuas amigas. Pelo contrário, te deixarão na mão.  
  
O descompasso faz parte da nossa vida. Conhecer alguém de verdade, nos dias de hoje, tem se tornado uma tarefa mais difícil. Somos modernos, damos likes nos aplicativos, transamos com pessoas que mal saberemos se sentem medo de filmes de terror ou se gostam de sorvete de morango. E sumimos o tempo todo da vida daqueles que não nos interessam ou que não correm no nosso ritmo. E, também, geramos expectativas demais.  
  
Isso é errado? Não, isso é viver. Um dia, quem for pra ficar, fica. O ponto é que não é sempre que encontraremos pessoas tão incríveis. E não será sempre que elas encontrarão você. Se eu puder te dar um conselho, não tente entender o que se passa na cabeça do outro, afinal, a verdade é dele, e não sua. Apenas respeite o que é importante para você: você mesmo. Em qual momento de vida você está? Ouça seus sentimentos, acolha-se.  
  
E se eu puder te dar um segundo conselho, caso resolva sumir da vida de alguém, dê satisfação. Uma das grandes falhas dos relacionamentos modernos é que as pessoas descartam umas às outras como lata de cerveja. Seja honesto e comunique! Há quem diga que o silêncio é uma bela resposta, mas silenciar também pode significar alguma falta de responsabilidade emocional.  
  
Para terminar, te pergunto: vai ficar aí se remoendo até quando? Estar ocupado demais para te responder significa que você não consta nesta lista de prioridades. Mas certamente um dia estará na lista da pessoa certa. E, quando a hora chegar, dê uma chance ao amor. Você nunca sabe quando ele poderá bater na sua porta ou te chamar pra comer uma porção de fritas. E lembre-se: antes, durante e depois, seja sempre a sua prioridade.  
  
*Texto adaptado especialmente para esta prova. Disponível em http://www.deuruim.net/.*  
*Acesso em 26 mar. 2019.*

✘ **17.** **FUNDATEC - 2019 - Prefeitura de Maçambará - AAE**  
O termo "ponteiros", localizado no texto, é decorrente do processo de formação de palavras denominado derivação:

□ **A)** Imprópria.

□ **B)** Prefixal.

➜ □ **C)** Sufixal.

■ **D)** Parassintética.

□ **E)** Regressiva.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Quem foi Cleo de Galsan, a irmã de Pagu que defendia o futebol feminino**

Anos antes de a irmã mais nova, Patricia Galvão, a Pagu, despontar como um dos símbolos do movimento modernista e entrar para a história, entre outras coisas, como a primeira presa política brasileira, Cleo de Galsan expunha sua opinião favorável ao direito das mulheres a qualquer tipo de prática esportiva, sobretudo aquela que já ganhava contornos de preferida da população.  
  
Não há relatos de que ela tenha chutado uma bola na juventude dos seus 21 anos na região do Brás, em meados da segunda década do século XX, como fizeram contemporâneas suas no Rio e em São Paulo. Preferiu usar a escrita para fazer valer seus argumentos na imprensa diante de um sem-número de homens contrários à presença de mulheres nos gramados e quadras.  
  
Ao ofício do magistério, uniu o de jornalista na seção esportiva do jornal A *Gazeta* entre os anos de 1924 e 1925, a convite do então noivo Leopoldo Santanna, com quem trabalhou na Escola Normal do Brás, e que era responsável pela editoria de esportes do diário.  
  
Num dos poucos artigos próprios assinados com o pseudônimo (Seu primeiro nome era Conceição, Galsan é a junção de seu sobrenome - Galvão - com o de Leopoldo - Santanna), ela levanta a discussão da validade dos argumentos de médicos, jornalistas e até mesmo outros esportistas, no artigo "A mulher e o esporte - O futebol feminino é o jogo recomendado à mocidade feminina", de 14 de abril de 1924.  
  
"Quanto ao esporte a ser praticado pela mulher - segundo o conselho de um médico consciencioso e competente - ella pode escolher o que lhe parece melhor, de acordo com sua constituição physica, e também, logicamente, com seu gosto. A natação, aviação, athletismo, corrida rústica, futebol, entre outros, não destoam do sexo - e, uma vez praticados methodica e scientificamente, só podem contribuir para lhe fortalecer os orgams, embelezando-lhe as linhas da plástica", escreve ela.  
  
Cleo de Galsan vai além das críticas à sanha proibitiva de boa parte da sociedade (em 1941, o então presidente Getúlio Vargas assinaria um decreto-lei proibindo a prática de determinados esportes por mulheres, incluindo o futebol). Foi a primeira da família Galvão a questionar em seus artigos o movimento feminista no Brasil nos anos 20. Tradutora da revista francesa *Très Sportive*, também incluía seus comentários na versão publicada pela Gazeta.  
  
"Neles, ela procura deixar claro que não se sente representada pelo movimento feminista brasileiro, no qual denuncia a frivolidade e o elitismo das seguidoras. Também acredita que as mulheres devem fugir do padrão lânguido, frágil. Seus corpos devem ser fortes, constituídos a partir de uma vida esportiva ativa. Para isso, devem ser livres para praticar o esporte que quiserem", explica a doutora em antropologia social pela Universidade Federal de Santa Catarina, Caroline Soares de Almeida, que tem se debruçado sobre os artigos de Cleo de Galsan.  
  
"Mulheres de verdade, formidáveis adversárias do sexo considerado forte, enérgicas batalhadoras pela igualdade de direitos, que saberão cumular, a par de seus ideaes políticos, o de ser mães robustas, sadias, fortes, capazes de crear filhos que sejam homens de valor", diz trecho de outro artigo publicado pela *Gazeta*.  
  
(Texto adaptado. Tatiana Furtado - Revista Época - 07/07/2019 - Disponível em: https://epoca.globo.com/)

✔ **18.** **FUNDATEC - 2019 - Prefeitura de Santa Rosa - Moto**  
Considere as afirmações que se fazem acerca do vocábulo "escrita":  
  
I. A palavra em destaque foi formada por derivação regressiva, a partir do verbo "escrever".  
II. Possui 7 letras e 6 fonemas, uma vez que apresenta um dígrafo.  
III. Um de seus significados é "literatura".  
  
Quais estão **corretas**?

➜ ■ **A)** Apenas I.

□ **B)** Apenas II.

□ **C)** Apenas I e II.

□ **D)** Apenas I e III.

□ **E)** Apenas II e III.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**A melhor forma de ouvir um não**

Em um dos programas de rádio, o escritor e palestrante Roberto Shinyashiki disse a seguinte frase: "É muito melhor ouvir um não diretamente no seu ouvido do que ouvir um não no cérebro". Essa frase, apesar de curta, é impactante. Muitas vezes a nossa mente fica pregando peças na gente e nos autossabotando em diversas das nossas empreitadas. É comum desistirmos de um montão de coisas bem antes de tentarmos. Dentro da nossa cabeça fica uma vozinha chata repetindo: "Mas, e se não der certo? E se não aprovarem o meu projeto? E se aquela garota me der um fora? E se acharem que meu currículo é ruim? E se não conseguir ser aprovado nesse concurso que está com a concorrência tão alta?". E se, e se, e se…  
  
Tudo isso são os barulhos que a nossa mente faz, e que são apenas projeções do nosso medo. Nessa hora não canso de repetir a frase que nem dá pra saber a autoria de tão antiga que é: "coragem não é a ausência de medo, é agir apesar do medo". Todas as pessoas que alcançaram grandes coisas na vida tiveram muito medo, mas mesmo assim tentaram. É comum as pessoas que trabalham na área motivacional falarem uma frase bem parecida com essa que citei do Shinyashiki. Elas dizem assim: "Vá adiante no que quer fazer, porque o não você já tem, vá em busca de um sim".  
  
Percebe que não estou falando nenhuma novidade? Você já sabe de tudo isso! Se você decide não fazer nada, já sabe qual é a resposta, é um sonoro "não". Talvez o seu medo esteja obscurescendo alguém com talentos incríveis, alguém que poderia estar fazendo um trabalho notável numa empresa, ou ajudando nos recursos humanos de outra, ou dando aulas estimulantes para adolescentes, ou se apresentando nos grandes teatros, ou escrevendo em algum blog na internet, etc., etc.  
  
É normal sentir medo. Certamente você vai lembrar que hoje é bom em alguma coisa, mas que lá atrás teve medo de começar. A mesma coisa se dá nos relacionamentos. Como a grande maioria das pessoas, tive medo antes de iniciar os relacionamentos amorosos que vivenciei, mas a vitória sobre ele me fez encontrar pessoas que foram essenciais no meu processo evolutivo. Muito do que sou hoje, devo aos relacionamentos que tive.  
  
Um **não** que venha do seu cérebro pode fazer você deixar de viver experiências riquíssimas de crescimento interior. Um não ilusório vindo do medo pode fazer você não vencer as barreiras e defeitos que precisa para ser alguém mais amoroso, mais evoluído e capacitado. Aprender a ouvir "nãos" também é um exercício de humildade. Lembrando que essa palavra significa "terra fértil", ou seja, as pessoas humildes transformam todas as adversidades e dificuldades em adubo para ajudar no crescimento do ser.  
  
Se você prestar bastante atenção, vai perceber que, na grande maioria das vezes, o que lhe impede de seguir adiante já achando que vai receber um não é um orgulho velado. Um lado acredita que dará certo, mas outro lado repleto de medo fica atanazando e achando que dará errado.  
  
Seja corajoso e alimente esse lado otimista, esse lado que acredita no melhor. Quer saber de uma coisa? Sabia que muitas vezes ouvir um não é o melhor? Porque esses "nãos" lhe darão a resiliência necessária para ser ainda mais autoconfiante e galgar para algo ainda melhor! Percebe o tanto de coisas que podem ser refletidas a partir dessa simples frase do Shinyashiki?  
  
Texto adaptado especialmente para esta prova. Disponível em: https://www.contioutra.com/a-melhorforma-  
de-ouvir-um-nao/. Acesso em 21 Fev. 2019.

✔ **19.** **FUNDATEC - Prefeitura de S. das Missões - AAd**  
A palavra "não" destacada no texto resulta de um processo de formação de palavras conhecido por derivação:

➜ ■ **A)** Imprópria.

□ **B)** Regressiva.

□ **C)** Parassintética.

□ **D)** Sufixal.

□ **E)** Prefixal.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Precisamos ultrapassar nossos limites**

Todos nós precisamos fazer e refazer, de tempos em tempos, a "lista do não aguento mais". Trata-se de uma lista absolutamente libertadora, na qual se escreve tudo aquilo que definitivamente, com convicção e força, não queremos mais para a nossa vida. Ela é necessária para que evoluamos e nos tornemos seres humanos cada vez melhores. Trago essa reflexão para relacioná-la com a distinção entre passar e ultrapassar as experiências da vida feita pelo comunicador Otávio Leal. Infelizmente, muitas pessoas não conseguem evoluir na vida como poderiam porque elas simplesmente passam pelas experiências e não as ultrapassam. Sempre que você passa sem ultrapassar, a tendência é que essa mesma situação acabe se repetindo, mudando apenas de cenário ou de pessoas.  
  
Porém, quando você decide e escolhe ultrapassar essa experiência, é sinal de que houve um profundo processo de tomada de consciência, ou seja, houve uma expansão de consciência, e, assim, essa experiência tende a nunca mais se repetir. Por isso fiz a associação com a lista do não aguento mais, porque se trata de um processo semelhante. Vou citar um exemplo para ficar mais fácil o entendimento. Imagine uma garota que tem sérios problemas afetivos, foi alguém que sofreu rejeições na infância, pouco afeto, etc. Ela, ao namorar na vida adulta, provavelmente terá um relacionamento muito apegado, cheio de medos de haver rejeição, terá ciúmes e poderá até ser um tanto controladora. Essa garota terá a maravilhosa experiência de sofrer um término de relacionamento. O quê? Como assim experiência maravilhosa? Isso mesmo! Porque ela terá a oportunidade de ultrapassar um limite, uma dificuldade, algum trauma sofrido lá na infância.  
  
Mais uma vez retorno ao autoconhecimento. Grave essas palavras: "toda experiência difícil e dolorosa se trata de uma oportunidade que a vida está lhe dando para reavaliar sua vida, suas escolhas e seu destino". Se você está procurando se conhecer melhor e saber qual a causa para determinados comportamentos e sentimentos, está, consequentemente, dando grande passo para ultrapassar as experiências. Nessa hora, o que acontece é que, assim como essa garota, muita gente não procura mergulhar dentro de si mesma; assim, em vez de ultrapassar a experiência dolorosa, apenas passa por ela. Resultado? O relacionamento termina, a garota passa dias chorando, e dentro de pouco tempo começa a namorar outra pessoa e repete o mesmo ciclo outra vez. Mas tem um detalhe, cada experiência deixa sua marca e a pessoa vai passando de relacionamento em relacionamento ficando com marcas encrustradas na carne, e isso dói! Dói muito, faz com que muitas vezes se perca até a esperança de ter um relacionamento bom e saudável com alguém.  
  
Esse foi apenas um exemplo. O resumo de tudo o que quero dizer é: trata-se de uma escolha. Eu posso escolher passar por uma experiência negativa e me acomodar nela, fazer como naquela música famosa: "*deixa a vida me levar, vida leva eu*…". Mas eu posso também ultrapassar essa experiência ganhando consciência das causas do meu sofrimento, e para fazer isso eu preciso de quietude, de paz no coração, preciso ouvir o que ele tem para me dizer, preciso estar perto de pessoas que me amem de verdade e querem me ajudar a crescer na vida, etc.  
  
Escolher ultrapassar não é o caminho mais fácil, porém, garanto a você que é recompensador, porque, depois que você ultrapassar, o resultado final será uma consciência mais expandida e um ser interior mais completo, você estará cada vez mais próximo do seu centro, do seu eu mais profundo, do seu eu maior, como muitos espiritualístas dizem. Reflita com carinho sobre essas palavras e lembre-se sempre do poder das escolhas, porque ele está em suas mãos.  
  
Texto adaptado especialmente para esta prova. Disponível em: https://www.contioutra.com/precisamos-ultrapassar-nossos-limites/. Acesso em 21 Fev. 2019.

✘ **20.** **FUNDATEC - 2019 - Prefeitura de S. das Missões - Teso**  
O termo "infelizmente" decorre do processo de formação de palavras conhecido por derivação:

➜ □ **A)** Parassintética.

□ **B)** Regressiva.

□ **C)** Imprópria.

□ **D)** Sufixal.

■ **E)** Prefixal.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Miséria Institucional, Pobreza Nacional**

*Um estudo feito pelo Banco Mundial concluiu que Estado eficiente e eticamente*  
*íntegro é o mais importante fator de riqueza para todos os países.*  
  
Cidadão mexicano entra nos Estados Unidos e consegue emprego clandestino. Instantaneamente, sua produtividade aumenta cinco vezes.  
  
Isso ocorre porque ele: a) levou consigo alguns quilos de cocaína; b) tornou-se astro de cinema pornô; c) matou-se de trabalhar para um fazendeiro desalmado.  
  
As opções não são de todo implausíveis, mas falta aí uma alternativa correta: nenhuma **das** três. Também faltam outras que, mais a sério, decerto ocorreriam a você: mexicano ter imergido num ambiente econômico marcado por superioridade tecnológica, infraestrutura mais eficiente, urbanização mais extensa, melhor proveito dos recursos naturais.  
  
Segundo o Banco Mundial, a verdadeira razão deve ser buscada na superioridade do "capital intangível" dos valores institucionais: menos corrupção e inépcia nas instituições, maior eficiência e responsabilidade delas, maior confiança da nação nos seus três Poderes.  
  
Daí a riqueza intangível dos EUA ser 12 vezes a do México (crédito ao jornalista Ronald Bailey, que, ao citar essa diferença no artigo da revista "Reason", inspirou a caricatura do emigrante mexicano).  
  
O estudo que produziu essa conclusão saiu publicado primeiramente no Best-seller (acadêmico) de 2006, "Where is the Wealth of Nations?: Measuring Capital for the 21st Century", e a versão atualizada que o Banco Mundial publica neste ano confirma a tese.  
  
Na busca de resposta para a pergunta do título, especialistas do departamento de economia ambiental do banco computaram, em cada país estudado, recursos como minerais (inclusive petróleo), florestais e agrícolas, maquinário, infraestrutura, patrimônio urbano, etc.  
  
E coçaram a cabeça: quando não computado o capital intangível das instituições do Estado, o nível de renda apurado na maioria deles não **se** mostrava compatível com o valor corrente dos bens acima. Conclusão do banco: um Estado **eficiente e eticamente íntegro** é o mais importante fator de riqueza em todos os países do mundo.  
  
"Em larga medida, país rico **o** é em razão da competência técnica de suas populações e da qualidade das instituições que sustentam a atividade econômica." O estudo demonstrou ainda que 57% do capital intangível de um país **advém** da qualidade de seu sistema v; e 36%, da qualidade de ensino.  
  
A cada assalto ou intimação de esmola que sofre, você decerto se pergunta por que o Brasil carece tanto de segurança, saúde, educação, conforto e dignidade. Afinal, somos um dos três ou quatro países mais ricos do mundo em recursos naturais e outros fatores de riqueza, como clima, estabilidade geológica e sossego geopolítico.  
  
Conforme dados de 2010, somos 91º país no ranking de Renda Nacional Bruta (ex-Produto Nacional Bruto) per capita do Banco Mundial. O México está na 89ª posição.  
  
Valendo a correlação, classificamos aí a qualidade de nossas instituições? Pergunte a um parlamentar. A um governante. A um juiz.  
  
(Fonte: Adaptado do Jornal Bem Estar, Ano 4, nº 46, jan./2012, Seção Opinião, p. 2)

✘ **21.** **FUNDATEC - 2012 - CM POA - Asst Leg I**  
Assinale a alternativa INCORRETA relativamente à estrutura e à formação das palavras.

□ **A)** "Petróleo" é formado a partir das palavras "pedra" e "óleo".

■ **B)** "Superioridade" e "primeiramente" são derivadas por sufixação.

□ **C)** O prefixo "in" acrescenta à palavra "tangível" um sentido de negação.

□ **D)** A palavra "desalmado" é exemplo de parassíntese.

➜ □ **E)** O processo de formação da palavra "correlação" é de composição por aglutinação.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**YouTube, o paraíso da publicidade infantil**

Que o YouTube é uma plataforma digital gigantesca, todo mundo sabe. E também que já existem muitas pessoas que tiram seu provento do dinheiro gerado pelas visualizações e propagandas em seus canais na rede. Ainda assim, não pude negar minha surpresa ao descobrir que o maior faturamento entre os youtubers ficou com um garoto de 7 anos de idade, o americano Ryan.  
  
Dono do canal RyanToysReviews, ele e seus pais embolsaram US$ 22 milhões ao longo do último ano. O valor, que é exorbitante em qualquer contexto, vem de seus incontáveis vídeos, nos quais o garoto e seus progenitores aparecem brincando com diversos brinquedos recémlançados e comentando suas qualidades e defeitos. Seu canal, que desde 2015 acumula 17 milhões de inscritos e 26 bilhões (!) de visualizações, posta vídeos quase diariamente. Só na última semana foram sete.  
  
Ignorando fatores como o tempo gasto pelo pequeno para gravar esses vídeos num ritmo de conteúdo diário, é surpreendente pensar que ele arregimentou a quantia milionária ao, basicamente, fazer propagandas para que crianças queiram comprar os mais variados brinquedos. E uma rápida pesquisa no YouTube mostra que seus pais não são os únicos a investir nesse filão.  
  
Não acredita? É só procurar por um termo como "toys" (brinquedos, em inglês) e ver que existem canais como "ToyPudding TV" (12 bilhões de visualizações); "Super Kids Toys" (291 milhões); "Kids Diana Show" (4 bilhões) e CKN Toys (8 bilhões).  
  
Os formatos são dos mais variados: alguns utilizam crianças para brincar com os produtos enviados - às vezes com vídeos patrocinados -, outros apenas mostram os brinquedos para adultos. Há até a categoria de "unboxing", dedicada apenas a mostrar a abertura da caixa do brinquedo.  
  
Em comum a todos está a fetichização de uma mercadoria para uma parcela da população altamente suscetível à publicidade. Ainda que o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor Idec seja contrário à propaganda infantil, e haja uma legislação que coíba a prática no Brasil, o grande truque desses canais é que eles fogem à classificação tradicional de publicidade para crianças.  
  
Não são comerciais pagos pelas empresas de brinquedos nem têm mensagens explícitas convocando a compra do objeto x ou y. De certa maneira, funcionam quase como os desenhos animados dos anos 90 que buscavam vender video-games, jogos de cartas e outros tantos produtos. Que jovem daquela época não assistiu a Pokemon, Digimon ou algum programa similar?  
  
O precedente histórico não muda o fato de que esses canais glorificam e promovem insistentemente brinquedos para as crianças na plataforma. E isso sem qualquer vernizartístico ou de entretenimento animado como os cartuns ou gibis.  
  
As crianças, que ficam hipnotizadas pelos vídeos - quem já viu uma assistindo a esses canais sabe do que estou falando -, saem quase sempre interessadas ou clamando pelos brinquedos apresentados. O panorama não deve mudar: a legislação de regulação infantil varia muito de país para país, e o YouTube, com seu alcance global, passa ao largo de controle nesse quesito, ao contrário de canais de televisão ou revistas.  
  
É de se imaginar que, no ano que vem, os pais de Ryan e de alguns outros astros mirins da rede tenham ainda mais ganhos para seu pé-de-meia generoso. Não faltará dinheiro para seus brinquedos. Cabe saber se teremos nós os meios necessários para presentear nossas crianças.  
  
*Texto especialmente adaptado para esta prova.*  
*Daniel Salgado, Revista Época, 07/12/2018. Disponível em: https://epoca.globo.com*

✔ **22.** **FUNDATEC - 2019 - Prefeitura de Seberi - Administativo Auxiliar Ag**  
Considerando os processos de formação de palavras, analise as assertivas a seguir:  
  
I. a palavra "youtubers" é um empréstimo do inglês.  
II. a palavra "fetichização" foi formada a partir do processo de hibridismo.  
III. o substantivo "compra" foi formado por derivação regressiva a partir do verbo "comprar".  
  
Quais estão corretas?

□ **A)** Apenas I.

□ **B)** Apenas II.

□ **C)** Apenas III.

□ **D)** Apenas I e II.

➜ ■ **E)** Apenas I e III.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**A doçura da generosidade**

O homem parece sentir enorme dificuldade em abdicar do seu eu para pensar no outro. A desimportância que o outro tem em nossas vidas é algo que nos afasta de toda proximidade conseguida através da tecnologia de que vivemos nos gabando. Essa falta de generosidade exacerbou na contemporaneidade, em que o egoísmo e o individualismo se tornaram valores quase morais, necessários à sobrevivência dos mais "fortes".  
  
Pascal dizia: "Como o coração do homem é oco e cheio de lixo! Porque quase sempre está cheio de si mesmo". Ao deixarmos de pensar no outro, deixamos de encará-lo como um ser humano, como alguém semelhante a nós e, assim, não apenas o desqualificamos como merecedor do nosso olhar, mas também a nós mesmos. Não se trata de abdicar da sua individualidade ou de viver uma vida como a de Cristo, mas de perceber que existe algo além de nossos próprios prazeres, de nosso eu, e que não há possibilidade de vida justa sem generosidade. Estender a mão para ajudar alguém que está em uma situação mais difícil do que a nossa demonstra a nossa capacidade de ir além da escravidão do ego para fazer uma coisa pelo ato em si.  
  
É bom que se esclareça a diferença entre ser generoso e ser generoso social, isto é, aqueles que ajudam outras pessoas com o intuito de "ficarem bem na fita" são as pessoas que Kundera chama de "dançarinos". Para ele, essas pessoas fazem pseudo-generosidades, a fim de receberem o glamour que esses atos produzem. Ser generoso, então, implica desprendimento de si próprio, ou seja, ajudar o outro pelo ato da generosidade, e não porque será visto como benevolente.  
  
No entanto, estamos quase sempre com o olhar em uma única direção, de modo que não conseguimos perceber, para lembrar Saramago, a responsabilidade de ter olhos quando os outros os perderam. Vivendo nossas vidinhas burocratisadas e hedonistas, esquecemos que, na vida, todos nós, em certo momento, precisamos da generosidade. Seja com coisas simples, como um sorriso, um elogio ou uma ajuda com uma informação, a generosidade pode ser exercida e todos nós precisamos. Alguns podem achar os exemplos supracitados muito pequenos, mas, se analisarmos cuidadosamente, perceberemos que grandes atos começam com pequenos atos, além do que quantas vezes nós fazemos de bom grado e por vontade própria essas coisas?  
  
Ao contrário do que pregam, ser egoísta não demonstra força, mas antes mesquinharia e avareza de quem, podendo dar, preocupa-se tão somente em acumular. Não sabem estes que a generosidade, assim como o amor, é um ato criativo, é uma potência que gera potência, como acentuam Spinoza e Erich Fromm. Dessa forma, quando sou generoso verdadeiramente, quando prescindo do meu eu, dou-me ao outro, não posso deixar de regozijar-me na felicidade que a generosidade traz, uma vez que "ser generoso é ser livre de si, de suas pequenas covardias, de suas pequenas posses, de suas pequenas cóleras, de seus pequenos ciúmes".  
  
A generosidade só possui significado para aqueles que conseguem ter uma existência que transcenda a si mesmo, para que possa dar as mãos e ajudar quem precisa, sobretudo nos momentos mais duros, bem como ter o coração aberto para um ombro generoso que acolha as lágrimas que permeiam a vida. Sendo assim, ser generoso é deixar as pequenezas de lado e ser grande. Grande para entender que a caminhada se torna mais fácil e bela quando temos alguém que nos ajude a levantar ao cairmos e dividir uma gargalhada para alegrar a alma. Grande para ter o dom das gratuidades. Grande para ser doce, pois o segredo da generosidade é que, "somada à doçura, ela se chama bondade".  
  
Texto adaptado especialmente para esta prova. Disponível em: https://www.contioutra.com/a-docura-da-generosidade/. Acesso em 10 jan. 2019.

✔ **23.** **FUNDATEC - 2019 - Prefeitura de Paraí - Ag Adm Aux**  
O termo "caminhada" é decorrente de qual processo de formação de palavras?

➜ ■ **A)** Derivação.

□ **B)** Composição.

□ **C)** Redução.

□ **D)** Hibridismo.

□ **E)** Onomatopeia.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**A Grande Viagem**

Cada vez fica mais fácil deslocar-se de um ponto a outro do globo. No mundo antigo, mesmo a viagem mais curta transformava-se numa aventura de contornos imprevisíveis; hoje, ao contrário, visitamos com facilidade os lugares mais distantes, já informados de tudo que vamos encontrar - o clima, a comida, o caráter dos nativos e as coisas que devemos fotografar. A não ser pelo capricho de algum vulcão intrometido, tudo está previsto - menos, é claro, o que vamos descobrir sobre nós mesmos.  
  
O pior é que podemos partir sem partir. Há os que percorrem longos trajetos de ida e de volta sem acrescentar uma gota à experiência ou ao conhecimento \_\_\_\_\_\_ saíram de casa; para eles vale o comentário de Sócrates, quando foram lhe dizer que alguém, apesar das inúmeras viagens que fazia, não tinha melhorado em nada: "Nem poderia, pois ele sempre leva a si mesmo consigo". Não se trata, é claro - como se fosse possível! - de deixar para trás aquilo que somos, assim como deixamos com o vizinho nosso gato ou nossa samambaia, mas de abrandar nossos preconceitos, a fim de enxergar com um jeito novo aquilo que for oferecido a nossos olhos.  
  
Esta é a verdadeira arte de viajar - abrir-se para o mundo, adotar uma atitude atenta e receptiva para o espetáculo do universo. Os pensadores gregos, por exemplo, visitavam o Egito sempre dispostos a aprender; o contato com uma civilização muito mais antiga do que a sua constituía, para eles, uma salutar lição de humildade e modéstia, virtudes que consideravam indispensáveis para atingir a sabedoria. Foi com esse mesmo espírito que os jovens aristocratas britânicos, do século 18 em diante, passaram a completar sua educação com uma peregrinação cultural através do continente(a)(b) europeu - especialmente(a)(c)(d) da Itália, por causa do legado clássico e .......... . Dependendo das posses e do tempo disponíveis, esta viagem - significativamente(b)(c) denominada de "Grand Tour" - durava de um a vários anos e era vista como um fator indispensável para o crescimento interior dos jovens .........., futuros dirigentes(d)(e) do império que dominava o planeta.  
  
Nunca sabemos o que a viagem vai fazer de nós. Ela pode formar, pode transformar, pode apontar um caminho que não tínhamos percebido, como fez com Zênon, filósofo estoico. Aos 30 anos, trabalhava com o pai, transportando mercadorias entre a Ásia e a Grécia, numa rotina deprimente(e). Um dia, seu navio naufragou já perto de Atenas; nadando, Zênon conseguiu chegar à cidade e subitamente se viu numa livraria, a .......... o livro que Xenofonte escreveu sobre a vida de Sócrates. Encantado, exclamou: "Como eu gostaria de conhecer um homem assim!". "Pois então segue aquele lá", disse o livreiro, apontando um filósofo que passava por ali. Esse encontro mudou para sempre a vida de Zênon, que costumava dizer - e não estava brincando: "Tive uma péssima travessia, mas um excelente naufrágio".  
  
(Adaptado de MORENO, Cláudio. ***Zero Hora***, junho de 2010)

✔ **24.** **FUNDATEC - 2010 - TJ-RS - Tec Elet Classe M**  
Assinale a alternativa em que ambas as palavras apresentam o sufixo que ocorre em **subitamente**.

□ **A)** continente e especialmente

□ **B)** continente e significativamente

➜ ■ **C)** especialmente e significativamente

□ **D)** especialmente e dirigentes

□ **E)** dirigentes e deprimente

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**O Detestável Público**

Dizem os pessimistas que a política é um circo - de horrores, talvez. Pois estão errados, e a culpa é, em grande parte, do público.  
  
No circo, a plateia é chamada de "respeitável público" e faz por merecer o tratamento. Ela come pipoca, bate palmas, ri do palhaço, arregala os olhos quando o leão entra no picadeiro, suspira com os volteios da trapezista, de pernas esguias e biografia misteriosa. No circo, o público é família. Mesmo no circo romano, o Coliseu, os espectadores costumavam se dar o respeito - e eram respeitados pelo imperador, que, vez ou outra, consultava o povo sedento de sangue para saber se o gladiador imobilizado pelo oponente deveria ou não deveria ser executado na arena. Os lutadores e o soberano se dobravam às predileções da turba, que não estava lá para contemplar mesuras e boas maneiras. De sorte que até mesmo ali, a seu modo rude e animalesco, o público era respeitável.  
  
A política de nossos dias não é um circo, nem mesmo de horrores: ela é pior, e isso não porque os políticos desrespeitem o público, mas porque o público abdicou do próprio respeito. Às vezes, temos a sensação de que o público em nome do qual se faz tal política é repugnante, talvez mais do que as pequenas multidões que gargalhavam quando a cabeça dos nobres tamborilava aos pés da guilhotina, no terror da Revolução Francesa. O público é detestável.  
  
Na semana passada, tivemos mais uma prova abrasiva dessa verdade. Imediatamente após a divulgação da notícia de que o ex-presidente Lula contraiu câncer na laringe, entrou em atividade, na internet, um vulcão de baixarias preconceituosas, ofensivas, injuriosas, para agredir um ser humano que adoeceu. Nas redes sociais, um grupo lançou uma campanha para tripudiar. Entre outras maldições, sentenciaram Lula a ir procurar seu tratamento no SUS, e proclamaram: "É melhor ele continuar vivo, ainda que sem voz, e parar de envenenar o mundo com suas palavras ignorantes".  
  
É claro que não podemos generalizar: não é a totalidade dos frequentadores das redes sociais que se comportam como hienas histéricas, como urubus descompensados, como trogloditas virtuais. Mas é claro, também, que são muitos. São milhares. Tanto que se tornou impossível ignorá-los. Eles constituem um sintoma grave - sintoma em todos os sentidos, do farmacológico ao psicanalítico(d) - em que o ódio de classe atropela o debate das ideias.  
  
Sim, ódio de classe. Quem manda Lula ir se tratar no SUS declara ódio contra Lula e também contra o SUS, contra a lei, contra tudo que guarde uma reminiscência de assistência social e de pobreza. Esse discurso reedita a velha máxima brasileira: "Aos amigos, tudo; aos inimigos, a lei". Traduzindo: o SUS é a lei, e a lei só pode fazer mal; o SUS é como as penitenciárias; todo serviço público é odioso. Essa gente se recusa(a) a admitir que, no SUS, muitos de nós já nos tratamos com sucesso, nem que tenha sido uma única vez na vida, embora a administração pública ainda padeça os males causados pelos ladrões e pelos parasitas incompetentes(a). Essa gente se enfurece porque Lula foi atendido num hospital de elite, mais ou menos como a personagem caricata da novela das 9, Tereza Cristina, se destempera(e), aos urros, porque a ex-pobretona Griselda ganhou(c) na loteria e comprou uma casa no mesmo condomínio de luxo ela tem sua mansão. O detestável(b) público que agora insulta Luiz Inácio Lula da Silva é uma massa ignara de Terezas Cristinas esbravejantes, defendendo aos tapas seu condomínio imaginário(b). Condomínio que, honestamente, é uma favela moral de palácios com vidros à prova de bala (o SUS é melhor, inclusive para a saúde).  
  
Antes falávamos(c) do câncer e da AIDS como metáforas de fenômenos menos visíveis. Agora somos forçados a decifrar, na internet, de onde vem a metáfora do ódio e, pior, para onde ela aponta. Um câncer de laringe num líder populista é metáfora? Evidentemente, sim, mas a fúria espalhafatosa que ele atrai(e) é presságio de doença mais preocupante.  
  
Faz décadas, Nelson Rodrigues caçoou de Otto Lara Resende atribuindo a ele uma frase que se tornaria célebre: "O mineiro só é solidário no câncer". Naquele tempo, o público ia ao teatro. Hoje o público não sabe o que é solidariedade. Nem no câncer. Se ele não se der ao respeito, não haverá mais política. O debate de ideias sucumbirá ao desejo de exterminar o outro. E a voz do povo será a voz da treva.  
  
(Fonte: Revista Época, 07/11/2011, Nº 703, p. 19. - adaptações)

✔ **25.** **FUNDATEC - 2012 - CM POA - Asst Leg I**  
Considerando a estrutura e a formação das palavras, assinale a alternativa INCORRETA.

➜ ■ **A)** Há prefixo nas palavras "incompetentes" e "recusa".

□ **B)** Há sufixo nas palavras "detestável" e "imaginário".

□ **C)** Em "falávamos" e "ganhou", há desinência verbal.

□ **D)** O processo de formação da palavra "psicanalítico" é derivação por sufixação.

□ **E)** Em "destemper**a**" e "atra**i**", as partes sublinhadas correspondem às respectivas vogais temáticas.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**O conceito de promoção da saúde e os determinantes sociais**

Os cuidados integrais com a saúde implicam ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e fatores de risco e, depois de instalada a doença, o tratamento adequado dos doentes. Esses três tipos de ação têm áreas de superposição, como seria de esperar. Saúde é um direito humano fundamental reconhecido por todos os foros mundiais e em todas as sociedades. Como tal, a saúde se encontra em pé de igualdade com outros direitos garantidos pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948: liberdade, alimentação, educação, segurança, nacionalidade, etc. A saúde é amplamente reconhecida como o maior e o melhor recurso para os desenvolvimentos social, econômico e pessoal, assim como uma das mais importantes dimensões da qualidade de vida.  
  
Saúde e qualidade de vida são dois temas estreitamente relacionados. Tal fato podemos reconhecer no nosso cotidiano, com o qual pesquisadores e cientistas concordam inteiramente. Promover a saúde é promover a qualidade de vida. Para atingir um estado de completo bem-estar físico, mental e social, os indivíduos e grupos devem saber identificar aspirações, satisfazer necessidades e modificar favoravelmente o ambiente natural, político e social. A saúde é, portanto, um conceito positivo, que enfatiza os recursos sociais e pessoais, bem como as capacidades físicas. Assim, não é responsabilidade exclusiva do setor saúde e vai além de um estilo de vida saudável, na direção de um bem-estar global. Na maior parte do tempo de suas vidas, a maioria das pessoas é saudável, ou seja, não necessita de hospitais, CTI ou complexos procedimentos médicos, diagnósticos ou terapêuticos. Mas, durante toda a vida, todas as pessoas necessitam de água e ar puros, ambiente saudável, alimentação adequada, situações social, econômica e cultural favoráveis, prevenção de problemas específicos de saúde, assim como educação e informação - estes, componentes importantes da promoção da saúde. Então, para promover a saúde, é preciso enfrentar os chamados determinantes sociais da saúde.  
  
A promoção da saúde se refere às ações sobre os condicionantes e determinantes sociais da saúde, dirigidas a impactar favoravelmente a qualidade de vida. Por isso, caracterizam-se fundamentalmente por uma composição intersetorial e, intrassetorialmente, pelas ações de ampliação da consciência sanitária - direitos e deveres da cidadania, educação para a saúde, estilos de vida e aspectos comportamentais, etc. Assim, para melhorar as condições de saúde de uma população, são necessárias mudanças profundas dos padrões econômicos no interior dessas sociedades e intensificação de políticas sociais, que são eminentemente políticas públicas. Ou seja, para que uma sociedade conquiste saúde para todos os seus integrantes, ação intersetorial e políticas públicas saudáveis são necessárias.  
  
Além disso, espera-se uma série de políticas no campo da saúde para que uma sociedade alcance o objetivo de ter pessoas saudáveis, que realizem o pleno potencial humano de longevidade socialmente produtiva. A Comissão Nacional dos Determinantes Sociais da Saúde fez uma análise profunda dos determinantes sociais da saúde no Brasil e uma série de políticas e ações, cujo objetivo último é a promoção da saúde. Para a atenção integral de saúde, será necessário utilizar e integrar saberes e práticas hoje reunidos em compartimentos isolados, tais como atenção médico-hospitalar, programas de saúde pública, vigilância epidemiológica, vigilância sanitária e educação para a saúde, com ações extrassetoriais em distintos campos, como água, esgoto, resíduos, drenagem urbana, educação, habitação, alimentação e nutrição.  
  
Em resumo, é a proposta de uma nova prática sanitária interdisciplinar, que integra diferentes saberes e práticas intra e extrassetoriais, que se revestem de uma nova qualidade ao articular-se, organizadas pelo paradigma da promoção da saúde, para o enfrentamento dos problemas existentes num território singular. Os Programas de Saúde da Família e dos Agentes Comunitários de Saúde são propostas promissoras e estruturantes de uma nova prática e merecem o mais decidido apoio político e técnico para sua implementação.  
  
Texto adaptado especialmente para esta prova. Disponível em https://www.bio.fiocruz.br/index.php/artigos/334-o-conceito-de-promocao-da-saude-e-os-determinantes-sociais. Acesso em 03 Jan 2019.

✔ **26.** **FUNDATEC - 2019 - Prefeitura de Ibiaçá - ACS**  
O vocábulo "intrassetorialmente" retirado do texto é constituído pelo prefixo de origem latina "intra", que, por sua vez, é indicativo de:

□ **A)** Excesso.

□ **B)** Anterioridade.

□ **C)** Abundância.

□ **D)** Posição intermediária.

➜ ■ **E)** Movimento para dentro.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Maquiavel em Porto Alegre**

A Ordem dos Advogados, através da Dra. Helena Ibañez, que comanda o núcleo de literatura da entidade, prepara, para o final do mês de novembro, um evento excepcional sobre a grande política. Estudiosos e convidados especiais vão debater a vida e a obra do maior político de todos os tempos: Maquiavel - Niccolò di Bernardo dei Machiavelli, historiador, diplomata, filósofo, escritor e político memorável, nascido há 543 anos, que morreu de desgosto em 21 de junho de 1527.  
  
No poder, adorava uma boa intriga palaciana, murmurada num mesa farta, com toalhas de linho, talheres pesados, porcelanas assinadas, vinhos de boa data servidos em copos de cristal. Demitido e exilado, cultivou em textos soberbos uma ironia discreta em relação às agruras do seu tempo. Essa ironia, carregada de desalento resignado em face da realidade, é confundida com cinismo:  
  
"Grande é a diferença entre a maneira em que se vive e aquela em que se deveria viver" - constatou com simplicidade e realismo em *O Príncipe*, advertindo a seguir: "Quem deixar de fazer o que é de costume, para fazer o que 'deveria' ser feito, encaminha-se mais para a ruína do que para sua salvação".  
  
A obstinação de Maquiavel não eram as mulheres, como Casanova, nem a boa mesa, como Brillat Savarin, mas, sim, a política, na qual as ferramentas não deixam de ser semelhantes: também aí é indispensável(II) o uso competente das armas da sedução e da conquista, além da capacidade de conciliar - ainda que seja o sabor dos vinhos com o aroma dos pratos. Maquiavel sempre quis ser apenas um político e, de fato, teve intensa atividade no governo florentino, dos 29 aos 43 anos de idade. A literatura foi uma fatalidade. Derrubado pelas fofocas, construiu sua glória nos 15 anos de exílio do poder.  
  
Com o ócio forçado pelas circunstâncias, teve os vagares necessários à sua obra. Escreveu para não enlouquecer, até morrer, com apenas 58 anos. Numa dolorosa ironia, é preciso reconhecer que, graças às perseguições dos Médicis - que o levaram à solidão, ao exílio, ao último refúgio da escrita e à morte - temos hoje *O príncipe*, seu texto mais famoso, embora *Discorsi sopra La Prima Deca di Tito Livi* seja a obra-prima.  
  
Maquiavel, na verdade, não tinha nada de amoral(I) ou "maquiavélico", no sentido perverso que o termo ganhou. Era franco, sincero e inovador(III). Os huguenotes franceses, os puritanos ingleses e os jesuítas, que tinham reduzido a atividade política a intrigas palacianas sustentadas pela força das armas, foram apanhados de surpresa pela força renovadora do pensamento de Maquiavel. A admiração (temperada com inveja) que sua inteligência fulgurante despertou naquele tempo deriva da coragem que teve aos escrever certas verdades muito desagradáveis(I):  
  
"É muito mais seguro sermos temidos do que amados. Os homens, com facilidade, ofendem aqueles que amam. Mas preferem um silêncio cauteloso diante daqueles que temem".  
  
(J.A. Pinheiro Machado - Zero Hora- 05/11/2012- página 2 - Adaptado)

✘ **27.** **FUNDATEC - 2012 - CM Imbé - Of Ad**  
Analise as afirmações abaixo:  
  
I. Em *desagradáveis* e *amoral*, os prefixos têm o mesmo significado.  
II. Caso retirássemos o prefixo da palavra *indispensável*, ainda teríamos uma palavra existente na língua portuguesa.  
III. Em *inovador* encontramos prefixo.  
  
Quais estão incorretas?

➜ □ **A)** Apenas III.

□ **B)** Apenas I e II.

■ **C)** Apenas I e III.

□ **D)** Apenas II e III.

□ **E)** I, II e III.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Criptografia ou capacidade de viralização? O whatsapp precisa enxergar esse paradoxo**

Em junho de 2016, bem antes de as notícias falsas aterrissarem no WhatsApp, o "think tank" progressista The Century Foundation publicou no Youtube um vídeo em que Edward Snowden fazia uma espécie de alerta. Na gravação de cerca de dois minutos de duração, o analista de sistemas que revelou ao mundo o que acontecia na NSA, a Agência de Segurança Nacional dos Estados Unidos, explicava a importância da criptografia para a vida cotidiana em pleno século XXI e discorria sobre os riscos embutidos em seu eventual mau uso. Hoje em dia, em absolutamente todos os eventos sobre notícias falsas e "fact-checking" de que participo - sejam no Brasil ou no exterior -, a pergunta é sempre a mesma: como combater as mentiras encriptografadas que circulam no WhatsApp? E a resposta é a dúvida.  
  
Mas vejamos o que dizia Snowden, lá em 2016:  
  
"A criptografia é o que mantém nosso dinheiro no banco - e não na conta dos criminosos.  
  
É o que mantém nossas represas fechadas, e as estradas abertas. A criptografia é o que determina que os aparelhos nos hospitais e também dentro dos nossos corpos nos entreguem doses terapêuticas - e não letais. A criptografia salva vidas e protege propriedades. Sem ela, nossa economia para. Nossos governos param. Mas não é possível garantir que a criptografia será utilizada apenas pelos bonzinhos. Ela está no campo da matemática, e, por mais que desejemos o contrário, matemática é matemática. Funciona do mesmo jeito para a Madre Teresa de Calcutá e para Osama bin Laden".  
  
Pois bem: naquele mesmo 2016, aqui no Brasil, ao acessar o WhatsApp, usuários do aplicativo passaram a receber o seguinte alerta: "As mensagens que você enviar para esta conversa e chamadas agora são protegidas com criptografia de ponta a ponta".  
  
Era o app adotando no país em que chegaria a ter 120 milhões de usuários ativos a criptografia do tipo "end-to-end", aquela que, segundo a própria empresa explica, "assegura que somente você e a pessoa com quem você está se comunicando podem ler o que é enviado e ninguém mais, nem mesmo o WhatsApp".  
  
A medida é, sem dúvida, importantíssima. A criptografia "end-to-end" garante que as correspondências digitais não serão violadas. Permite que jornalistas entrevistem fontes, garantindo-lhes o anonimato, por exemplo. É com sistemas assim que escândalos como o de Snowden e de outros "whistleblowers" poderão continuar vindo à tona. Não se questiona aqui - de forma alguma - que a sociedade precisa de aplicativos de mensagens criptografadas para seguir funcionando e para ter um jornalismo de profundidade.  
  
Mas será que a sociedade também precisa que esses mesmos aplicativos permitam viralizações? Não haveria um paradoxo na expressão "mensagem criptografada que viralizou"? Acompanhe o raciocínio: a princípio, acredito que os sistemas criptografados têm por função passar uma mensagem de forma segura para uma, duas ou poucas pessoas. É uma proteção extra para um segredo que precisa ser bem guardado entre poucos indivíduos. Do outro lado, está a viralização, aplicada a conteúdos que devem atingir a massa, se espalhar entre cidadãos com velocidade e ser compartilhados à exaustão. Como esse segundo tipo de material é algo que precisa ou deve ganhar o mundo, qual o sentido de aplicar nele a criptografia? Por que impedir a leitura de um conteúdo que todos já estão lendo?  
  
Um professor do Departamento de Ciência da Computação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e criador do Monitor do WhatsApp, mantido pelo projeto Eleições Sem Fake, também enxerga o paradoxo. "O WhatsApp permite que um usuário envie uma mensagem para 256 grupos de até 256 usuários e que essas mensagens possam ser repassadas adiante e facilmente espalhadas", explica. "Essa capacidade de viralizar é típica de redes sociais e talvez o diferencial competitivo do WhatsApp, mas também permite que campanhas de desinformação tentem manipular opinião pública de forma velada".  
  
Fica o questionamento. Não deveria o WhatsApp escolher entre a criptografia e a capacidade de viralização? Não deveria estabelecer regras para uso de um instrumento e de outro? Caso contrário, continuará distorcendo a função de sigilo e abrindo espaço inegável à desinformação maciça.  
  
*(Cristina Tardáguila - Revista Época - 03/12/2018 - Disponível em: https://epoca.globo.com - adaptado).*

✔ **28.** **FUNDATEC - 2019 - PREVIROSA - Ag Prev**  
Considerando o emprego das palavras em contexto e os processos de formação de palavras em Língua Portuguesa, assinale a alternativa **FALSA**.

➜ ■ **A)** A palavra "progressista" é formada por derivação prefixal, sendo originada a partir do substantivo "progresso".

□ **B)** A palavra "viralizar", em sentido figurado, significa "tornar viral", ou seja, "disseminar rapidamente conteúdo pela internet".

□ **C)** A palavra "criptografia" é formada por um prefixo grego que significa "escondido".

□ **D)** A palavra "app" deriva do inglês "application" e refere-se a "um programa de computador desenvolvido para desempenhar uma função específica".

□ **E)** A palavra "massa" foi empregada em sentido figurado e refere-se a "multidão ou povo, aglomerado de pessoas".

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Excesso de ordem ou de caos não nos faz bem**

Existe uma obra do século VIII a.C atribuída ao poeta grego Hesíodo chamada Teogonia, na qual ele conta sobre a origem dos deuses, e, segundo a obra, o primeiro deus a surgir foi Caos e a partir dele surge Dia e Noite, daí tudo vai se desenrolando. É uma obra magnífica! Recomendo a todos essa leitura. Em outras palavras, caos e ordem sempre existiram desde o início dos tempos. É impossível haver só ordem ou só caos, os dois estão sempre interconectados.  
  
Excesso de ordem ou excesso de caos representa a morte. Vamos entender melhor isso! O caos é até estudado em Física e vem associado com um conceito interessante de *entropia*. Quem nunca ouviu a conhecida frase " *tudo tende* à *desordem*…"? Sendo bem simplista, entropia é essa tendência relacionada às coisas. Dou aulas de Física e sempre me utilizo de um exemplo superdidático para explicar isso. Se você espatifa um ovo no chão, esse ovo jamais voltará a ser bonitinho e oval como era. A única maneira de ele voltar a ser como era é você filmar a queda e colocar o vídeo da filmagem rodando de trás pra frente, assim você vê aquela clássica cena de filme na qual um ovo se reconstitui. Mas na mesma hora você pensa: " *ah! O vídeo está rodando de trás pra frente*…". Não é bacana isso?  
  
O caos ou desordem está ligado a tudo que tem movimento. Já a ordem total ou absoluta está ligada à ausência de movimento. E a total ausência de movimento é a morte. Inclusive o conceito filosófico de morte é bem mais amplo do que o biológico ou o conceito religioso.  
  
É legal levar para a nossa vida prática. Quando uma casa está arrumada demais, essa é a prova concreta de que não existe movimento dentro dela. Inclusive até psicólogos e terapeutas utilizam uma frase que virou clichê hoje em dia: " *uma casa muito arrumada é uma casa triste*". Ou seja, um pouquinho de desordem faz bem, é sinal de que há vida, há movimento na casa.  
  
Outro exemplo é nosso próprio corpo. Se ele ficar parado demais é como se estivéssemos mortos. Inclusive diversas doenças surgem por conta do sedentarismo. Veja que interessante! Uma das mais comuns qual é: *pressão alta*. Ela vem de quê? Quase sempre das artérias e veias que ficam entupidas por causa da gordura que se acumula. Essa gordura impede o quê? O sangue de circular. E o que o sangue representa? Vida e movimento! Essa é a metafísica da saúde, que estou explicando a você da forma mais simples que eu posso transmitir!  
  
Esse assunto é riquíssimo, está na Física, na Filosofia, na Psicologia, na Medicina, na Arte, na natureza, nos ambientes, está até mesmo nos relacionamentos! Perceba! O que acontece quando um relacionamento é harmônico demais, o casal parece que é perfeito, que nunca briga, que nunca discute, que nunca há discordâncias, etc? É um relacionamento de fachada! Todo bom relacionamento tem lá a sua pitada de caos. Eu até me atrevo a dizer que essa pitada de caos é um tempero especial nos relacionamentos!  
  
Enfim, o resumo de tudo que quero dizer nesse texto é: ordem e caos são importantes, mas devem estar juntos e jamais em excesso, pois o excesso dos dois representa a morte! Vou deixar essa viagem filosófica por aqui. O que coloquei aqui foi apenas um grãozinho de areia na imensidão desse tema…  
  
*Texto adaptado especialmente para esta prova.*  
*Disponível em https://www.contioutra.com/excesso-de-ordem-ou-de-caos-nao-nos-faz-bem/.*  
*Acesso em 11 dez. 2018.*

✔ **29.** **FUNDATEC - 2019 - CM Seberi - Of Leg**  
O termo "metafísica" é constituído pelo prefixo grego "meta", que significa:

➜ ■ **A)** Além.

□ **B)** Deficiência.

□ **C)** Excelência.

□ **D)** Semelhança.

□ **E)** Metade.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Idioma X tempo**

A língua que falamos molda a forma como enxergamos as coisas. Cada idioma tem seus recursos e expressões, e isso tudo pode contribuir para que uma mesma situação ganhe interpretações diferentes. Ao comentar sobre o pouco tempo que tem de almoço, por exemplo, uma pessoa que fala inglês ou sueco provavelmente utilizaria o termo "pausa curta". Para hispanohablantes e gregos, porém, o momento seria descrito como uma "pequena pausa".  
  
Essas variações na linguagem, segundo um estudo publicado no Journal of Experimental Psychology, podem influenciar na percepção que cada pessoa tem sobre o tempo. E o caso mais interessante vem daqueles que falam mais de um idioma. Quem é bilíngue tem uma "chavezinha" no cérebro, alterada de acordo com a linguagem que será utilizada.  
  
Para determinar essa relação, os pesquisadores analisaram um grupo de 80 voluntários, composto metade por espanhóis e metade por suecos, que foram submetidos a alguns experimentos psicológicos.  
  
No primeiro, eles tinham de assistir a uma animação de computador que mostrava duas linhas, que cresciam a partir de um ponto. Uma delas levava três segundos para atingir o tamanho de quatro polegadas. A outra crescia até atingir seis polegadas, no mesmo tempo. Após acompanharem as cenas, os voluntários eram orientados a falar suas impressões, estimando quanto tempo as linhas levaram para atingir seus tamanhos finais.  
  
Os pesquisadores esperavam que os suecos tivessem mais dificuldade em acertar esse tempo. E foi exatamente o que aconteceu: para eles, a linha maior teria demorado mais que a outra para chegar nas seis polegadas. Enquanto isso, espanhóis indicaram a duração do experimento com mais precisão - independentemente do tamanho de cada linha.  
  
O cenário mudou quando as linhas foram substituídas por recipientes que enchiam conforme o tempo - do fundo até a borda. Durante esse segundo experimento, os suecos tiveram menos problemas para identificar com precisão o quanto o processo havia demorado. Os espanhóis, no entanto, não repetiram o sucesso do primeiro caso, errando a maioria dos chutes sobre a duração. Para eles, na situação em que o reservatório terminou mais cheio, havia passado mais tempo.  
  
De acordo com os cientistas, o observado tem relação direta com a maneira como ambas as culturas quantificam o tempo. Ou seja: é mais fácil entender a situação quando ela é mais interpretável a partir da forma como você pensa o mundo. Medir o tempo em volume ou em distância, dessa forma, seria mais vantajoso conforme a aplicação.  
  
Por fim, um terceiro experimento recrutou 74 pessoas bilíngues, capazes de falar fluentemente espanhol e sueco. Sem o idioma para desequilibrar a disputa, os candidatos foram igualmente precisos em determinar o tempo em cada situação. Quando orientados em espanhol, com a palavra-chave "duración", seu desempenho foi melhor na primeira situação. Quem ouviu as instruções em sueco e mentalizou a palavra equivalente para duração, "tid", se deu melhor observando os frascos que enchiam.  
  
O que tudo isso sugere é que, sob certas condições, a linguagem pode ter um peso maior que a rapidez de pensamento. Isso quer dizer que somente o fato de seus pensamentos serem em certo idioma já pode ser responsável por uma desvantagem em determinada tarefa.  
  
A boa notícia é que aprender novas línguas significa quebrar essa barreira, nos tornando capazes de perceber nuances que não conseguiríamos antes. "Nossos resultados permitem afirmar que alternar entre linguagens em tarefas do dia a dia confere um melhor aprendizado e melhora nossa capacidade de fazer mais coisas ao mesmo tempo, além de benefícios na saúde mental a longo prazo", pontua Panos Athanasopoulos, um dos autores do estudo, em um pronunciamento oficial.  
  
*(Texto adaptado: http://super.abril.com.br/comportamento/o-idioma-que-voce-fala-altera-sua-percepcao-do-tempo/)*

✔ **30.** **FUNDATEC - 2017 - IGP-RS - Tec Per "Sem Área"**  
A respeito da formação de palavras do texto, analise as seguintes assertivas, assinalando V, se verdadeiras, ou F, se falsas.  
  
(---) A palavra '*recursos* ' é formada por prefixação.  
(---) O vocábulo '*palavra-chave* ' é formado por justaposição.  
(---) A palavra '*pronunciamento* ' é formada por sufixação.  
  
A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

□ **A)** F - V - F.

□ **B)** V - F - F.

□ **C)** V - F - V.

➜ ■ **D)** F - V - V.

□ **E)** **V - V - F.**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

GHC - Item 3 - Políticas Públicas

[ASSISTENTE ADMINISTRATIVO II - GESTÃO DE PESSOAL FHS SE 2008 CESPE]

OPacto pela Saúde (2006) introduziu mudanças naorganização do SUS. Em relação ao Pactopela Saúde e seus componentes, julgue o item subsequente.

C E

✔ □ ■ **31.** O Pacto pela Saúde aborda asseguintes três dimensões: combate à pobreza e àfome; desburocratização da gestão do SUS;redução da mortalidade materna e infantil.

C E

✔ □ ■ **32.** O Pacto pela Saúde reconheceuas limitações das equipes de saúde da famíliae determinou a ampliação da equipe mínima,incorporando profissionais das áreas de psicologia easssistência social.

C E

✔ ■ □ **33.** O Pacto pela Saúde define asresponsabilidades sanitárias e atribuições dosmunicípios, dos estados, do Distrito Federal e da Uniãoem relação à gestão do SUS, de formasolidária e cooperada.

C E

✔ ■ □ **34.** Em relação ao Pactopela Saúde, no que se refere à rede de açõese serviços de saúde, é correto afirmar que osmunicípios devem se responsabilizar pela atençãobásica e pelas ações básicas devigilância em saúde para a sua população.

C E

✔ □ ■ **35.** Como o nome sugere, o Pacto pelaSaúde é fruto de uma proposta acordada entre oMinistério da Saúde e o Ministério da Educaçãoe consiste em um conjunto de medidas que têm como um de seusobjetivos ordenar e fortalecer a formação de recursoshumanos na área da saúde, envolvendo, para tanto, asrespectivas secretarias de saúde e de educaçãodos estados e municípios do país.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

[ANALISTA ADMINISTRATIVO - COMPRAS MATERIAIS E LOGISTICA FHS SE 2008 CESPE]

A aprovaçãodo Pacto pela Saúde, em 2006, introduziu significativasmudanças na organização e efetivaçãodo SUS, para os gestores das três esferas de governo. Emrelação ao Pacto pela Saúde e seus componentes,julgue o item .

C E

✔ □ ■ **36.** O Pactopela Saúde constitui um conjunto de alteraçõesna estrutura organizacional do Ministério da Saúde como principal objetivo de desburocratizar a relação dosestados e municípios com as coordenações dosprogramas federais na área da saúde.

C E

✘ □ ■ **37.** O Pactopela Saúde busca a adesão solidária aos termosde compromisso de gestão, a regionalizaçãocooperativa como eixo da descentralização e aintegração das várias formas de repasse dosrecursos federais aos estados e municípios.

C E

✘ □ ■ **38.** Aresponsabilidade pela atenção básica e pelasações básicas de vigilância em saúdeconstitui, nas diretrizes operacionais do Pacto pela Saúde, oconjunto de responsabilidades não compartilhadas, ou seja,elas devem ser assumidas em cada município do país.

C E

✔ □ ■ **39.** Constituem os principais instrumentos do planejamento daregionalização, entendida como uma diretriz do Pactopela Saúde: o Plano Diretor para a Racionalizaçãode Recursos (PDR), o Plano Diretor de Informação emSaúde (PDIS) e a Programação de Expansãoda Estratégia de Saúde da Família (PROESF).

C E

✘ □ ■ **40.** Comrelação à programação pactuadaintegrada os municípios devem explicitar os recursos que serãodestinados à assistência à saúde de suaprópria população e da populaçãoreferenciada de outros municípios, de acordo com o pactuado.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

[ANALISTA EM C&T JÚNIOR - LEGISLAÇÃO PÚBLICA EM SAÚDE INCA 2010 CESPE]

Noque se refere à Norma Operacional da Assistência àSaúde (NOAS) SUS/2002 e ao Pacto pela Saúde 2006,julgue o item a seguir.

C E

✔ ■ □ **41.** São três as dimensõesdo Pacto pela Saúde 2006: Pacto pela Vida, Pacto em Defesa doSUS e Pacto de Gestão do SUS.

C E

✔ ■ □ **42.** São princípios do SUSa universalidade do acesso e a integralidade da atenção.

C E

✔ □ ■ **43.** O SUS é mais uma políticade governo do que uma política de Estado.

C E

✔ ■ □ **44.** Inclui-se entre as prioridades doPacto em Defesa do SUS a elaboração e divulgaçãoda carta dos direitos dos usuários do SUS.

C E

✔ ■ □ **45.** O Pacto de Gestão estabeleceas responsabilidades de cada ente federado com o objetivo de diminuiras competências concorrentes e tornar mais claro quem devefazer o quê, contribuindo, assim, para o fortalecimento dagestão compartilhada e solidária do SUS.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

[ASSISTENTE SOCIAL PREFEITURA DE LAVRAS MG 2012 IMAM]

✘ **46.** Um dos instrumentos de gestão mais importantes introduzidos pelo Pacto pela Saúde é o Termo de Compromisso de Gestão Municipal. Caracteriza CORRETAMENTE este instrumento a seguinte proposição:

➜ □ **A)** Formaliza o Pacto pela Saúde nas suas dimensões pela Vida e de Gestão, contendo os objetivos e metas, as atribuições e responsabilidades sanitárias do gestor municipal e os indicadores de monitoramento e avaliação destes Pactos.

□ **B)** Através dele o Ministério da Saúde estabelece os compromissos de gestão e os indicadores do Pacto pela Vida para os municípios em gestão parcial do SUS.

■ **C)** Formaliza o Pacto pela Saúde nas suas dimensões pela Vida e de Gestão, definindo os valores a serem transferidos pelo Governo Federal para os municípios com base nos serviços instalados no seu território.

□ **D)** Formaliza o Pacto pela Saúde nas suas dimensões pela Vida e de Gestão, definindo os valores a serem transferidos pelo Governo Estadual para os municípios com base nas suas metas epidemiológicas.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

[ANALISTA JUDICIÁRIO - ENFERMAGEM TJ AP 2014 FCC]

✔ **47.** A Portaria no 399/GM/2006 - divulga o Pacto pela Saúde 2006 - Consolidação do SUS e aprova as diretrizes operacionais do referido pacto. Para a implantação desse pacto, deve-se considerá-lo nas suas três dimensões:

□ **A)** Pacto pela Saúde do Trabalhador, Pacto pela Edu cação em Saúde e Pacto em Defesa do SUS.

□ **B)** Pacto pela Manutenção da Vida, Pacto em Defesa do SUS e Pacto pela Gestão Participativa do SUS.

□ **C)** Pacto pela Promoção da Saúde, Pacto pela Vigilância em Saúde e Pacto pela Segurança do Paciente.

□ **D)** Pacto pela Promoção e Prevenção da Saúde, Pacto pela Saúde da Pessoa Idosa e Pacto pela Inclusão.

➜ ■ **E)** Pacto pela Vida, Pacto em Defesa do SUS e Pacto de Gestão do SUS.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

✔ **48.** **Prova: FCC - 2014 - TJ-AP - Analista Judiciário - Área Apoio Especializado - Enfermagem**  
A Portaria no 399/GM/2006 - divulga o Pacto pela Saúde 2006 - Consolidação do SUS e aprova  
as diretrizes operacionais do referido pacto. Para a implantação desse pacto, deve-se  
considerá-lo nas suas três dimensões:

□ **A)** Pacto pela Saúde do Trabalhador, Pacto pela Educação em Saúde e Pacto em Defesa do SUS.

□ **B)** Pacto pela Manutenção da Vida, Pacto em Defesa do SUS e Pacto pela Gestão Participativa do  
SUS.

□ **C)** Pacto pela Promoção da Saúde, Pacto pela Vigilância em Saúde e Pacto pela Segurança do  
Paciente.

□ **D)** Pacto pela Promoção e Prevenção da Saúde, Pacto pela Saúde da Pessoa Idosa e Pacto pela  
Inclusão.

➜ ■ **E)** Pacto pela Vida, Pacto em Defesa do SUS e Pacto de Gestão do SUS.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

✔ **49.** **Prova: FUNDEP (Gestão de Concursos) - 2013 - CISSUL - MG - Enfermeiro**  
O Pacto pela saúde 2006 expresso na Portaria nº 399, de 22 de fevereiro de 2006 apresenta

□ **A)** enfrentamento das doenças negligenciadas.

□ **B)** duas dimensões: Pacto de Gestão e Pacto pela Vida.

□ **C)** assunção por parte dos gestores municipais do compromisso público na construção do Pacto  
pela Saúde.

➜ ■ **D)** três dimensões: Pacto pela Vida, Pacto em Defesa do SUS e Pacto de Gestão, assumidos pelos  
gestores das três esferas do sistema público.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

[BIOMÉDICO SESA AP 2012 FUNIVERSA]

✔ **50.** A respeito do pacto pela saúde, assinale aalternativa correta.

□ **A)** O pacto em defesa do Sistema Único deSaúde (SUS) propõe uma estratégia demobilização social em defesa do SUS constitucional,considerando que o financiamento do SUS já se encontravadevidamente equacionado.

□ **B)** O pacto pela saúde desdobrou-seoperacionalmente em quatro pactos: o pacto pela vida; o pacto emdefesa do SUS; o pacto de gestão do SUS e o pacto pelofortalecimento da atenção hospitalar.

□ **C)** Entre outros, o pacto pela vida prioriza a saúdedo idoso, a diminuição da mortalidade materno-infantile a identificação precoce de todos os tipos de câncer.

➜ ■ **D)** O pacto pela saúde foi estabelecido por meiode portaria do Ministério da Saúde, em 2006, e tevecomo objetivo a consolidação do SUS.

□ **E)** O pacto de gestão do SUS busca definirresponsabilidades claras entre as três instânciasfederativas, diminuindo o papel do controle social nas instânciasde decisão do SUS.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

[ANALISTA JUDICIÁRIO - ENFERMAGEM STM 2011 CESPE]

|  |  |
| --- | --- |
|  | O Pacto pela Saúde surgiu no cenário brasileiro em um momento histórico da saúde pública no país. Após as inúmeras tentativas de transposição dos entraves regionais e operacionais no setor saúde, por meio da luta pela descentralização, regionalização e hierarquização das ações e serviços, o Brasil aponta hoje como palco do apogeu desse processo em busca da equidade social na saúde. |

*Cristina Berger Fadel et al. Administração pública: o pacto pela saúde como uma nova estratégia de racionalização das ações e serviços em saúde no Brasil. Rio de Janeiro. RAP, v. 43, n.º 2, mar.-abr./2009, p. 445-56 (com adaptações). Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os itens que se seguem, acerca das políticas de saúde.*

C E

✔ □ ■ **51.** Embora, entre outros aspectos, busque a coerência com a diversidade operativa e proponha um financiamento tripartite, que estimule critérios de equidade nas transferências fundo a fundo, o Pacto pela Saúde ressente-se da ausência de um canal de participação da comunidade em suas decisões.

C E

✔ ■ □ **52.** As seis prioridades pactuadas entre os gestores do SUS no Pacto pela Saúde, considerando os problemas sanitários, foram: saúde do idoso; controle do câncer de colo de útero e de mama; redução da mortalidade infantil e materna; fortalecimento da capacidade de resposta às doenças emergentes e endemias, com ênfase na dengue, hanseníase, tuberculose, malária e influenza; promoção da saúde e fortalecimento da atenção básica.

C E

✔ ■ □ **53.** O Pacto pela Saúde, que está organizado em: Pacto pela Vida, Pacto em Defesa do SUS e Pacto de Gestão do SUS, contempla a reforma de aspectos institucionais vigentes, promovendo inovações nos processos e instrumentos de gestão que visam alcançar maior efetividade, eficiência e qualidade de suas respostas, e ao mesmo tempo, redefinem responsabilidades coletivas por resultados sanitários em função das necessidades de saúde da população e da busca da equidade social.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

[ANALISTA DE CONTROLE EXTERNO - CONTROLE EXTERNO TCE RJ 2012 FEMPERJ]

✘ **54.** A Regulação daAtenção à Saúde é aplicada paraprestadores:

■ **A)** públicos;

□ **B)** privados;

➜ □ **C)** públicos e privados;

□ **D)** relacionados ao Pacto pela Saúde;

□ **E)** do Programa de Saúde daFamília em relação aos hospitais do Sistema deInternações Hospitalares (SIH).

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

[ANALISTA JUDICIÁRIO - ENFERMAGEM TRT 20ª REGIÃO 2016 FCC]

✔ **55.** Com o Pacto pela Saúde (2006), os estados e municípios poderão receber os recursos federais por meio de blocos de financiamento, sendo um deles:

□ **A)** Assistência Humanitária.

□ **B)** Atenção Multiprofissional.

□ **C)** Conselho Municipal de Saúde.

➜ ■ **D)** Atenção Básica.

□ **E)** Gestão tripartite do SUS.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

[ANALISTA DE CONTROLE EXTERNO - CONTROLE EXTERNO TCE RJ 2012 FEMPERJ]

✘ **56.** "Valorizar os diferentessujeitos, fomentar a autonomia, grau de corresponsabilidade,interação com as demandas sociais, compromisso com aambiência, reconhecimento da diversidade do povo brasileiro"são alguns dos tópicos do programa:

■ **A)** Pacto pela Vida;

□ **B)** Pacto pela Saúde;

□ **C)** Saúde é Para Todos;

➜ □ **D)** Humaniza SUS;

□ **E)** de Saúde da Família.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

[CIRURGIÃO DENTISTA PREFEITURA CHAVAL CE 2017 CRESCER CONCURSOS]

✔ **57.** Quais são as três vertentes do Pacto pela Saúde?

□ **A)** Pacto em defesa do SUS; Pacto pela Alegria; Pacto de Apoio.

➜ ■ **B)** Pacto pela vida; Pacto em Defesa do SUS; Pacto de Gestão.

□ **C)** Pacto de Gestão; Pacto de Amigos; Pacto de Apoio.

□ **D)** Pacto pela Vida; Pacto de Apoio; Pacto de Gestão.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

✔ **58.** **Prova : Instituto Excelência Órgão - 2018 - Prefeitura de Barra Velha - SC**  
Complete a Lacuna:  
A Portaria Nº 399, de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ de 2006, divulga o Pacto pela Saúde 2006 -  
Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto.

➜ ■ **A)** 22 de Fevereiro.

□ **B)** 25 de Janeiro.

□ **C)** 23 de Abril.

□ **D)** Nenhuma das alternativas.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

[ANALISTA DE CONTROLE EXTERNO - CONTROLE EXTERNO TCE RJ 2012 FEMPERJ]

✘ **59.** O Pacto pela Saúde no biênio2010-2011 tinha como prioridades, entre outras, a atençãoà saúde do idoso, o controle do câncer de colo deútero e:

□ **A)** o controle de hipertensãoarterial;

■ **B)** o controle do diabetes mellitus;

➜ □ **C)** a saúde do trabalhador;

□ **D)** a atenção integral apessoas em risco de pobreza;

□ **E)** o fortalecimento do atendimentoterciário.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

[AGENTE DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA PREFEITURA MUNICIPAL DE LINHARES RO 2011 FUNCAB]

✔ **60.** Com base na Portaria nº 2.669/09, marque a alternativa quecorresponde a uma das metas do Pacto pela Saúde, no componentepela Vida para o ano de 2011.

□ **A)** Implantar 18 ouvidorias doSUS.

□ **B)** Ampliar a classificação da causa básicade óbito não fetal.

□ **C)** Constituir Colegiados deGestão Regional - CGR.

➜ ■ **D)** Reduzir a mortalidadeinfantil neonatal em 3%.

□ **E)** Reduzir em 5% o número decasos de sífilis congênita.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

GHC - Item 3 - Informática

✘ **61.** **Prova: FUNDATEC - 2012 - CREA - PR - Técnico em Construção Civil - Edificações**  
No Excel 2010, é possível redimensionar a largura de um conjunto de colunas de uma planilha simultaneamente, de forma que, ao final da operação, todas tenham a mesma largura. Qual das seguintes alternativas descreve como realizar esse procedimento corretamente?

➜ □ **A)** Selecionar as colunas a serem alteradas e redimensionar uma das colunas selecionadas.

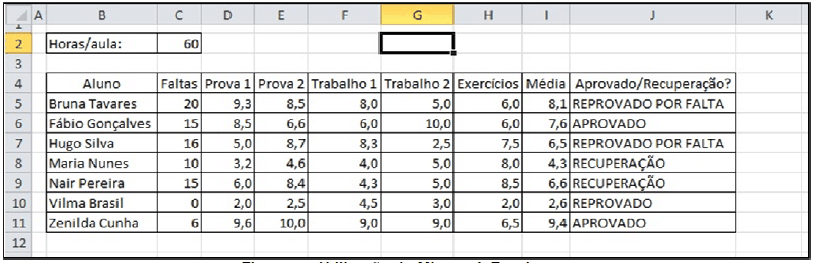
□ **B)** Selecionar as colunas a serem alteradas e modificar o tamanho da fonte.

□ **C)** Selecionar as colunas a serem alteradas e clicar em "Aumentar Recuo".

□ **D)** Selecionar as colunas a serem alteradas e aumentar ou diminuir o nível de Zoom.

■ **E)** Selecionar as colunas a serem alteradas e, na guia "Exibição", clicar em "Organizar Tudo".

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

✔ **62.** **Prova: FUNDATEC - 2012 - CREA - PR - Contador**  
**Para a resolução da questão desta prova, considere os seguintes detalhes: (1) o mouse está configurado para uma pessoa que o utiliza com a mão direita (destro) e usa, com maior frequência, o botão esquerdo, que possui as funcionalidades de seleção ou de arrastar normal, entre outras. O botão da direita serve para ativar o menu de contexto ou de arrastar especial; (2) os botões do mouse estão devidamente configurados com a velocidade de duplo clique; (3) os programas utilizados nesta prova foram instalados com todas as suas configurações padrão, entretanto, caso tenham sido realizadas alterações que impactem a resolução da questão, elas serão alertadas no texto da questão ou mostradas visualmente, se necessário; (4) no enunciado e na resposta da questão, existem palavras que foram digitadas entre aspas, apenas para destacá-las. Nesse caso, para resolver a questão, desconsidere as aspas e atente somente para o texto propriamente dito; e (5) para resolver a questão desta prova considere, apenas, os recursos disponibilizados para os candidatos, tais como essas orientações, o texto introdutório da questão, o enunciado propriamente dito e os dados e informações disponíveis na Figura da questão, se houver.**  
  
**Para responder à questão, observe a Figura 01, relativa ao editor de planilha eletrônica Microsoft Excel 2010 (Português). Considere que apenas uma fórmula foi digitada em I5 e arrastada até I11 e outra fórmula foi digitada em J5 e arrastada até J11**.  
  
   
***Figura 01: Utilização do Microsoft Excel 2010.***  
  
Assumindo que há uma fórmula em I8 que calcula a média da aluna Maria Nunes (linha 8), qual das fórmulas apresentadas abaixo está de acordo com os valores mostrados?

➜ ■ **A)** =(D8+E8+(0,4\*F8+0,4\*G8+0,2\*H8))/3

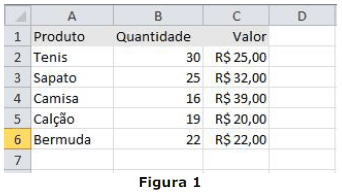
□ **B)** =(D8+E8+(0,4\*F8+0,4\*G8+0,2\*H8))/6

□ **C)** =(D8+E8+(0,3\*F8+0,3\*G8+0,3\*H8))/3

□ **D)** =(D8+E8+(0,3\*F8+0,3\*G8+0,3\*H8))/6

□ **E)** =(D8+E8+(0,35\*F8+0,35\*G8+0,35\*H8))/3

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

✔ **63.** **Prova: FUNDATEC - 2015 - CM Parobé - Contador**  
Para responder à questão, considere a Figura 1 abaixo, criada utilizando o Excel 2010.  
  
   
  
No Excel 2010, se incluirmos o comando =MÁXIMO(B2:B6) na posição D7, qual será o resultado?

➜ ■ **A)** 30.

□ **B)** 68.

□ **C)** 112.

□ **D)** 16.

□ **E)** 19.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

✔ **64.** **Prova: FUNDATEC - 2012 - CREA - PR - Técnico em Construção Civil - Edificações**  
Em uma planilha do Excel 2010, uma função pode ser inserida sem que o usuário precise utilizar o *mouse*. Para tanto, é preciso que o conteúdo inserido na célula que receberá a função inicie com um símbolo matemático. Assinale a alternativa que apresenta o símbolo correto.

➜ ■ **A)** =

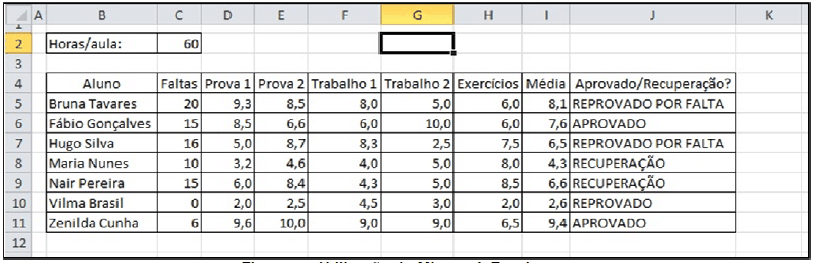
□ **B)** >

□ **C)** +

□ **D)** -

□ **E)** @

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

✔ **65.** **Prova: FUNDATEC - 2012 - CREA - PR - Contador**  
**Para a resolução da questão desta prova, considere os seguintes detalhes: (1) o mouse está configurado para uma pessoa que o utiliza com a mão direita (destro) e usa, com maior frequência, o botão esquerdo, que possui as funcionalidades de seleção ou de arrastar normal, entre outras. O botão da direita serve para ativar o menu de contexto ou de arrastar especial; (2) os botões do mouse estão devidamente configurados com a velocidade de duplo clique; (3) os programas utilizados nesta prova foram instalados com todas as suas configurações padrão, entretanto, caso tenham sido realizadas alterações que impactem a resolução da questão, elas serão alertadas no texto da questão ou mostradas visualmente, se necessário; (4) no enunciado e na resposta da questão, existem palavras que foram digitadas entre aspas, apenas para destacá-las. Nesse caso, para resolver a questão, desconsidere as aspas e atente somente para o texto propriamente dito; e (5) para resolver a questão desta prova considere, apenas, os recursos disponibilizados para os candidatos, tais como essas orientações, o texto introdutório da questão, o enunciado propriamente dito e os dados e informações disponíveis na Figura da questão, se houver.**  
  
**Para responder à questão, observe a Figura 01, relativa ao editor de planilha eletrônica Microsoft Excel 2010 (Português). Considere que apenas uma fórmula foi digitada em I5 e arrastada até I11 e outra fórmula foi digitada em J5 e arrastada até J11**.  
  
   
***Figura 01: Utilização do Microsoft Excel 2010.***  
  
Assumindo que há uma fórmula em J10 que mostra uma mensagem de acordo com dados encontrados na linha 10, qual das fórmulas apresentadas abaixo está de acordo com os valores mostrados?

□ **A)** =SE(C10/C10>0,25;"REPROVADO POR FALTA"; SE(I10<3;"REPROVADO"; SE(I10<7;"RECUPERAÇÃO";"APROVADO")))

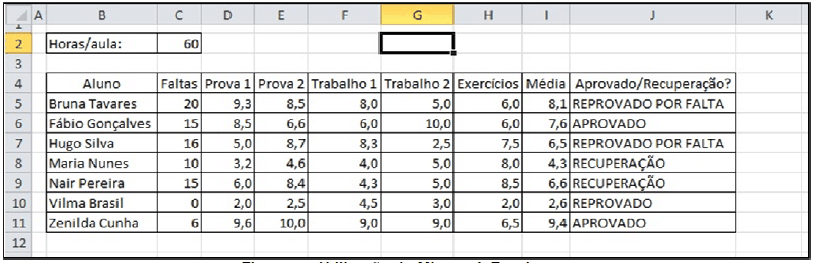
□ **B)** =SE(C10/C8>0,25;"REPROVADO POR FALTA"; SE(I10<3;"REPROVADO"; SE(I10<7;"RECUPERAÇÃO";"APROVADO")))

➜ ■ **C)** =SE(C10/C$2>0,25;"REPROVADO POR FALTA"; SE(I10<3;"REPROVADO"; SE(I10<7;"RECUPERAÇÃO";"APROVADO")))

□ **D)** =SE(C10/C$2=0;"REPROVADO POR FALTA"; SE(I10<3;"REPROVADO"; SE(I10<7;"RECUPERAÇÃO";"APROVADO")))

□ **E)** =SE(C10/C$2<0,25;"REPROVADO POR FALTA"; SE(I10<3;"REPROVADO"; SE(I10<7;"RECUPERAÇÃO";"APROVADO")))

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

✔ **66.** **Prova: FUNDATEC - 2012 - CREA - PR - Contador**  
**Para a resolução da questão desta prova, considere os seguintes detalhes: (1) o mouse está configurado para uma pessoa que o utiliza com a mão direita (destro) e usa, com maior frequência, o botão esquerdo, que possui as funcionalidades de seleção ou de arrastar normal, entre outras. O botão da direita serve para ativar o menu de contexto ou de arrastar especial; (2) os botões do mouse estão devidamente configurados com a velocidade de duplo clique; (3) os programas utilizados nesta prova foram instalados com todas as suas configurações padrão, entretanto, caso tenham sido realizadas alterações que impactem a resolução da questão, elas serão alertadas no texto da questão ou mostradas visualmente, se necessário; (4) no enunciado e na resposta da questão, existem palavras que foram digitadas entre aspas, apenas para destacá-las. Nesse caso, para resolver a questão, desconsidere as aspas e atente somente para o texto propriamente dito; e (5) para resolver a questão desta prova considere, apenas, os recursos disponibilizados para os candidatos, tais como essas orientações, o texto introdutório da questão, o enunciado propriamente dito e os dados e informações disponíveis na Figura da questão, se houver.**  
  
**Para responder à questão, observe a Figura 01, relativa ao editor de planilha eletrônica Microsoft Excel 2010 (Português). Considere que apenas uma fórmula foi digitada em I5 e arrastada até I11 e outra fórmula foi digitada em J5 e arrastada até J11**.  
  
   
***Figura 01: Utilização do Microsoft Excel 2010.***  
  
Supondo a situação mostrada na figura 01, se o usuário clicar no botão  , o que ocorrerá?

□ **A)** A cor da fonte da célula G2 será trocada para preto.

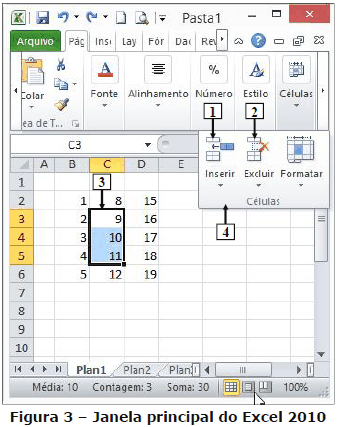
□ **B)** A cor da fonte de toda planilha será trocada para preto.

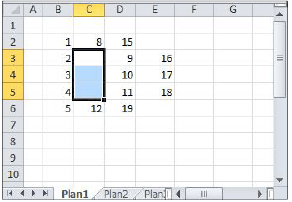
□ **C)** A cor da fonte de todas células compreendidas entre B4 a J11 será trocada para preto.

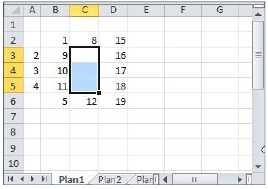
➜ ■ **D)** O plano de fundo da célula G2 será preenchido com a cor preta.

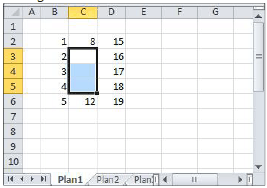
□ **E)** O plano de fundo de toda planilha será preenchido com a cor preta.

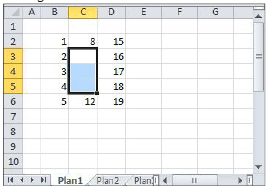
\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

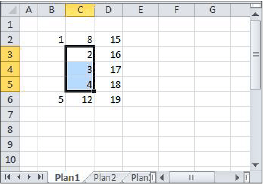
✔ **67.** **Prova: FUNDATEC - 2015 - BRDE - Administração de Banco de Dados - Analista de Sistemas**  
Para responder à questão, considere a Figura 3, que mostra a janela principal do Excel 2010, na qual destacam-se os seguintes aspectos: (1) o intervalo de células, apontado pela seta nº 3, encontra-se selecionado; e (2) estão sendo exibidos os ícones apontados pela seta nº 4.  
  
   
  
Na Figura 3, do Excel 2010, dando-se um clique com o botão esquerdo do mouse sobre o ícone apontado pela seta nº

➜ ■ **A)** 1, pode-se afirmar que a área de trabalho dessa planilha eletrônica será exibida da seguinte forma:  
  


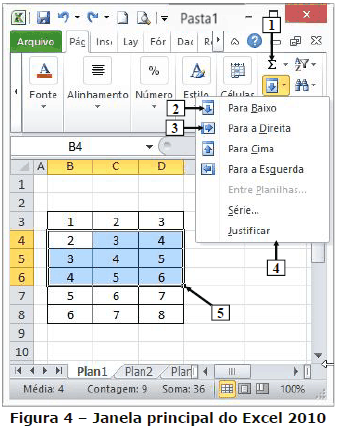
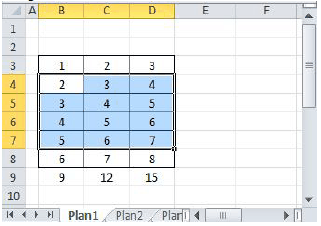
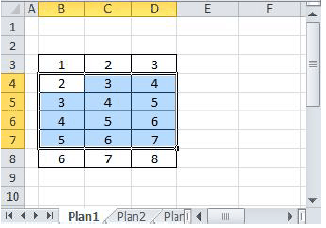
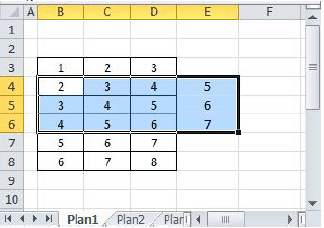
□ **B)** 1, pode-se afirmar que a área de trabalho dessa planilha eletrônica será exibida da seguinte forma:  
  


□ **C)** 1, pode-se afirmar que a área de trabalho dessa planilha eletrônica será exibida da seguinte forma:  
  


□ **D)** 2, pode-se afirmar que a área de trabalho dessa planilha eletrônica será exibida da seguinte forma:  
  


□ **E)** 2, pode-se afirmar que a área de trabalho dessa planilha eletrônica será exibida da seguinte forma:  
  


\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

✘ **68.** **Prova: FUNDATEC - 2015 - BRDE - Administração de Banco de Dados - Analista de Sistemas**  
Para responder à questão, considere a Figura 4, que mostra a janela principal do Excel 2010, na qual está sendo exibido o menu apontado pela seta nº 4, assim como o intervalo de células, apontado pela seta nº 5, que se encontra selecionado.  
  
   
  
Na Figura 4 da janela principal do Excel 2010, pressionando-se uma única vez o ícone apontado pela seta nº  
  
**I.** 1, pode-se afirmar que a área de trabalho dessa planilha eletrônica será exibida da seguinte forma:  
  
   
  
**II.** 2, pode-se afirmar que a área de trabalho dessa planilha eletrônica será exibida da seguinte forma:  
  
   
  
**III.** 3, pode-se afirmar que a área de trabalho dessa planilha eletrônica será exibida da seguinte forma:  
  
   
  
Quais estão corretas?

➜ □ **A)** Apenas **I.**

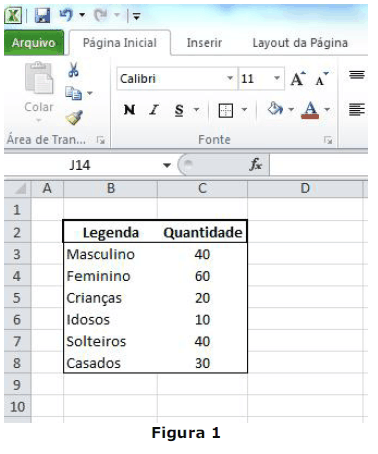
■ **B)** Apenas **III.**

□ **C)** Apenas **I** e **III.**

□ **D)** Apenas **II** e **III.**

□ **E)** **I, II** e **III.**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

✔ **69.** **Prova: FUNDATEC - 2015 - CM Uruguaiana - Ag P**  
Para responder à questão, considere a Figura 1 abaixo.  
  
   
  
Considerando a Figura 1 acima, para que a célula C9 possua a quantidade de grupos analisados basta que, na célula C9, seja digitada a fórmula

□ **A)** =COUNT(C3:C8)

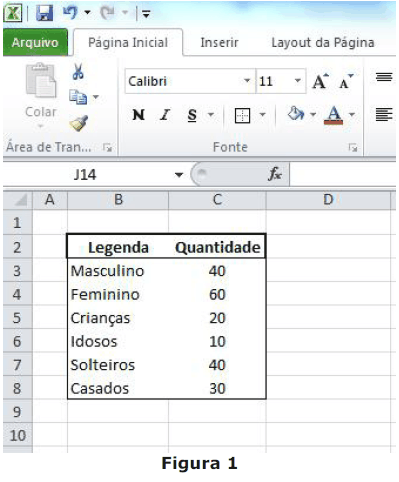
□ **B)** =SOMA(C3:C8)

□ **C)** =MEDIA(C3:C8)

□ **D)** =COUNT(B3:B8)

➜ ■ **E)** =CONT.NÚM(C3:C8)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

✔ **70.** **Prova: FUNDATEC - 2015 - CM Uruguaiana - Contador**  
Para responder à questão, considere a Figura 1 abaixo.  
  
   
  
Considerando a Figura 01 acima, para que a célula D10 possua a palavra Casa, basta que, na célula D10, seja digitada a fórmula:

□ **A)** =DIREITA(B8;4)

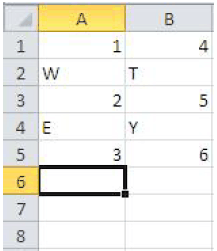
□ **B)** =MAX(B8,"dos")

➜ ■ **C)** =ESQUERDA(B8;4)

□ **D)** =D10+BAHTTEXT(C8)

□ **E)** =MIN(B8,"dos")

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

✘ **71.** **Prova: FUNDATEC - 2015 - CM Camaquã - Assistente Legislativo**  
  
   
  
**Figura - Visão parcial de uma planilha do** **programa Microsoft Excel 2010**  
  
Com base na Figura, considere que o cursor se encontra em A6, e que o usuário deu somente um clique (botão esquerdo do mouse) no ícone e, logo após, pressionou a tecla Enter. Que valor será apresentado em A6?

□ **A)** 1

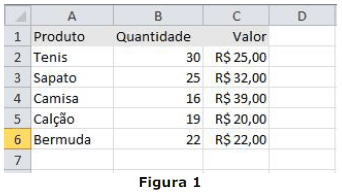
□ **B)** 2

➜ □ **C)** 3

□ **D)** 5

■ **E)** 6

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

✔ **72.** **Prova: FUNDATEC - 2015 - CM Parobé - Contador**  
Para responder à questão, considere a Figura 1 abaixo, criada utilizando o Excel 2010.  
  
   
  
No Excel 2010, se incluirmos o comando =SOMA(B6;B4;B2) na posição C7, qual será o resultado?

□ **A)** 22.

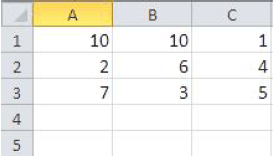
□ **B)** 112.

□ **C)** 30.

➜ ■ **D)** 68.

□ **E)** Comando não funciona.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

✘ **73.** **Prova: FUNDATEC - 2015 - CM Camaquã - Assistente Legislativo**  
  
   
**Figura - Visão parcial de uma planilha do** **programa Microsoft Excel 2010**  
  
Com base na Figura 1, considere que o usuário digitou, na célula B4, =MÉDIA(A1:C1;B3) e, logo após, pressionou a tecla Enter. Que valor será apresentado em B4?

□ **A)** 3

□ **B)** 4

➜ □ **C)** 6

■ **D)** 7

□ **E)** 8

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

✔ **74.** **Prova: FUNDATEC - Ass Leg (CM Camaquã)/CM Camaquã/2015**  
  
   
**Figura - Visão parcial de uma planilha do** **programa Microsoft Excel 2010**  
  
Com base na Figura 2, qual o nome do ícone que corresponde à seta 1?

➜ ■ **A)** Inserir Planilha.

□ **B)** Inserir Pasta de Trabalho.

□ **C)** Planilha Adicional.

□ **D)** Renomear Planilha.

□ **E)** Vínculo entre Planilhas.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

✔ **75.** **Prova: FUNDATEC - Agente Fiscal - CRQ 9 - PR - 2016**  
No Excel 2010, qual a funcionalidade do botão  ?

□ **A)** Alterar cor de fonte.

□ **B)** Organizar documento.

➜ ■ **C)** Classificar e Filtrar.

□ **D)** Classificar uma lista.

□ **E)** Alterar todas as letras para maiúsculo.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_